

GUIA DO PROFESSOR

para o

Livro das Decisões em Saúde:
Aprendendo a pensar cuidadosamente
sobre tratamentos



Título: Guia do Professor para o Livro das Decisões em Saúde: Aprendendo a pensar cuidadosamente sobre tratamentos. Um livro de ciências da saúde para crianças em idade escolar

Autores: Matthew Oxman¹, Sofia Rosenbaum¹, Allen Nsangi², Daniel Semakula², Angela Morelli¹, Astrid Austvoll-Dahlgren¹, Andrew D. Oxman¹, Nelson K. Sewankambo², Margaret Kaseje³, Laetitia Nyirazinyoye⁴, Claire Glenton¹, Simon Lewin¹

Editora: Instituto Norueguês de Saúde Pública

Data: Março 2017

Citação: Guia do Professor para o Livro das Decisões em Saúde: Aprendendo a pensar cuidadosamente sobre tratamentos. Um livro de ciências da saúde para crianças em idade escolar. (Título original: Teachers' Guide for The Health Choices Book: Learning to think carefully about treatments. A health science book for primary school children. 2016). Traduzido para o português brasileiro por: Marina Leitão Damin⁵, Julia Abou Samra Martins Dias⁵, Jade Antunes Nascimento⁵, Márcio Galvão Oliveira⁶, Daniela Soares Alves⁶, Ana Paula Pires dos Santos⁷, Paulo Nadanovsky^{8,9}, Herbert Gomes da Silva¹⁰, Fernando Kenji Nampo¹¹, Edson Amaro Jr.⁵, Joana Bisol Balardin⁵. Oslo: Instituto Norueguês de Saúde Pública; 2020. ISBN (digital): 978-82-8406-299-0

¹ Global Health Unit, Norwegian Institute of Public Health, Oslo, Norway.

² College of Health Sciences, Makerere University, Kampala, Uganda.

³ Great Lakes University of Kisumu, Kenya.

⁴ School of Public Health, College of Medicine and Health Sciences, University of Rwanda, Kigali.

⁵ Instituto do Cérebro, Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo, Brasil.

⁶ Instituto Multidisciplinar de Saúde, Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, Brasil.

⁷ Departamento de Odontologia Preventiva e Comunitária, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

⁸ Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil.

⁹ Departamento de Epidemiologia, Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

¹⁰ Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia e Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores, Bahia, Brasil.

¹¹ Grupo de Pesquisa Saúde Pública Baseada em Evidências, Universidade Federal da Integração Latino Americana, Foz do Iguaçu, Brasil.

Uso irrestrito para fins não comerciais. A reprodução e a distribuição deste livro são permitidas, desde que a fonte seja citada.

Comentários sobre como este livro pode ser melhorado são bem-vindos e devem ser enviados para: contact@informedchoices.healthcare.org.

Este livro foi preparado como parte do projeto Informed Healthcare Choices (www.informedhealthchoices.org), que foi apoiado pelo Conselho de Pesquisa da Noruega, projeto número 220603 / H10. O financiador não teve nenhum papel na redação, revisão ou aprovação do conteúdo.

Sobre este Guia do Professor

Pessoas do mundo todo são bombardeadas com afirmações sobre o que pode melhorar ou prejudicar sua saúde. Para fazer escolhas de saúde bem informadas, elas devem ser capazes de avaliar a confiabilidade dessas afirmações. Os recursos didáticos do projeto Escolhas Informadas em Saúde foram desenvolvidos para ajudar crianças do ensino fundamental neste desafio.

Esses recursos incluem este Guia do Professor, o Livro das Decisões em Saúde* e um Livro de Exercícios. O Livro das Decisões em Saúde inclui uma história em quadrinhos, exercícios e instruções para atividades em sala de aula. Ele foi escrito para crianças a partir dos 10 anos de idade. Esses materiais são os primeiros de uma série de recursos de aprendizado para permitir que as pessoas avaliem a confiabilidade das afirmações e façam escolhas de saúde bem informadas.

Nós desenvolvemos esses recursos entre 2014 e 2016 por meio de uma abordagem de design centrada no ser humano. Essa abordagem contempla o envolvimento dos usuários como co-criadores no processo de design, em vários ciclos de prototipagem, teste e pilotagem. Os recursos foram testados em Uganda, Quênia, Ruanda e Noruega. Os resultados destas avaliações indicam que crianças e professores percebem a utilidade desses recursos.

Nós investigamos em que medida essa versão dos recursos didáticos realmente melhora as habilidades das crianças para avaliar afirmações sobre tratamentos. Em uma comparação justa, metade de 120 escolas em Uganda foram aleatoriamente alocadas para receber os recursos de aprendizado. Foi medida a capacidade das crianças de avaliar afirmações sobre tratamentos depois de concluírem as nove lições do Livro didático para crianças, o Livro das Decisões em Saúde. Em seguida, comparamos seus desempenhos com os de crianças nas escolas que não receberam os recursos. Nós descobrimos que a capacidade das crianças de avaliar as afirmações sobre tratamentos foi muito melhor nas escolas que usaram os recursos de aprendizado em comparação às crianças nas escolas que não os usaram.













Mais informações sobre os recursos didáticos e sobre o projeto Escolhas Informadas em Saúde podem ser encontradas no website: www.informedhealthchoices.org.

*Grupo Escolhas Informadas em Saúde. Livro das Decisões em Saúde: Aprendendo a pensar cuidadosamente sobre tratamentos. Um livro de ciências da saúde para crianças em idade escolar. Oslo: Instituto Norueguês de Saúde Pública; 2016.

A tradução para o português brasileiro deste material fez parte das atividades realizadas no âmbito do projeto Proadi NUP 25000.028646/2018-10, D.O.U no 139, sc 3, pág. 99, de 20/07/2018.

Esta versão do material está em RGB, otimizado para visualização em tela.

Sumário










	INTRODUÇÃO	7
	LIÇÃO 1: SAÚDE, TRATAMENTOS E EFEITOS DOS TRATAMENTOS	17
	LIÇÃO 2: AFIRMAÇÕES COM BASE NA EXPERIÊNCIA PESSOAL DE ALGUÉM QUE ESTÁ FAZENDO UM TRATAMENTO	22
	LIÇÃO 3: OUTRAS BASES RUINS PARA AFIRMAÇÕES SOBRE TRATAMENTOS (PARTE 1)	31
	LIÇÃO 4: OUTRAS BASES RUINS PARA AFIRMAÇÕES SOBRE TRATAMENTOS (PARTE 2)	39
	LIÇÃO 5 - COMPARAÇÕES ENTRE TRATAMENTOS	47
	LIÇÃO 6 - COMPARAÇÕES JUSTAS ENTRE TRATAMENTOS	54
	LIÇÃO 7 - COMPARAÇÕES JUSTAS COM MUITAS PESSOAS	62
	LIÇÃO 8 - VANTAGENS E DESVANTAGENS DE UM TRATAMENTO	69
	LIÇÃO 9 - O QUE É MAIS IMPORTANTE LEMBRAR DESTE LIVRO	75
	AVALIAÇÃO	81
	GLOSSÁRIO	82

Plano Bimestral

Antes do início do bimestre, sugerimos que você reserve uma manhã ou tarde para:

- ♦ Preencher as datas no plano de aula abaixo.
- ♦ Ler o Livro das Decisões em Saúde.
- ♦ Ler a introdução deste Guia do Professor.



Lição	Página no Guia do Professor	Tempo de preparação	Tempo de aula
 1	Página 15	20 min Data:.....	80 min Data:.....
 2	Página 20	20 min Data:.....	80 min Data:.....
 3	Página 29	20 min Data:.....	80 min Data:.....
 4	Página 37	20 min Data:.....	80 min Data:.....
 5	Página 45	20 min Data:.....	80 min Data:.....
 6	Página 52	20 min Data:.....	80 min Data:.....
 7	Página 60	20 min Data:.....	80 min Data:.....
 8	Página 67	20 min Data:.....	80 min Data:.....
 9	Página 73	20 min Data:.....	80 min Data:.....
10 Avaliação		15 min Data:.....	90 min Data:.....

INTRODUÇÃO

Sobre o que trata este projeto e qual a sua importância?	Página 6
Por que este projeto é importante para crianças?	Página 8
Quem criou estes materiais e como eles foram desenvolvidos?	Página 8
Quais são os materiais?	Página 9
Qual a melhor forma de utilizar estes materiais?	Página 12
Avaliação	Página 14

1. Sobre o que trata este projeto e qual a sua importância?

Este projeto visa ajudar as pessoas a fazer melhores escolhas para sua saúde, pensando cuidadosamente sobre os tratamentos.

Dê um peixe a um homem faminto e você o alimentará por um dia. Ensine-o a pescar e você o alimentará pelo resto da vida. Esta é uma expressão bem conhecida. O ponto é que é melhor ensinar alguém a fazer algo por si mesmo do que simplesmente fazê-lo por ele.

Existem muitos projetos que dizem às pessoas que escolhas fazer sobre tratamentos. Esses projetos simplesmente dão às pessoas as respostas. O projeto Escolhas Informadas em Saúde (IHC) aborda como alguém pode fazer as melhores escolhas sobre tratamentos para si, pensando cuidadosamente. Pensar cuidadosamente sobre um tratamento requer fazer perguntas. Este projeto foca em quais perguntas fazer e por quê.

Quando as pessoas dizem "tratamento", geralmente querem dizer tomar um medicamento. No entanto, neste projeto, um "tratamento" é tudo o que você faz para que sua saúde permaneça boa ou melhor. Portanto, tomar um remédio, fazer uma cirurgia, usar equipamentos médicos, se exercitar, comer ou beber e evitar algo são todos tratamentos.

Existem três tipos de perguntas que você deve fazer sobre tratamentos:

- ◆ Perguntas a respeito de afirmações sobre tratamentos
- ◆ Perguntas sobre comparações entre tratamentos
- ◆ Perguntas sobre opções de assistência médica/cuidados em saúde

Perguntas a respeito de afirmações sobre tratamentos

Todo mundo faz afirmações sobre os efeitos de tratamentos. Você as ouve todos os dias e em qualquer lugar. Muitas dessas afirmações estão erradas. Por exemplo, as pessoas

costumavam dizer que fumar cigarros não tinha efeitos ruins sobre a saúde. Elas até chegaram a dizer que fumar tinha efeitos bons sobre a saúde! Até alguns médicos e pesquisadores em saúde disseram isso!

Muitas vezes, as pessoas fazem escolhas ruins sobre os tratamentos porque foram enganadas por afirmações erradas sobre os efeitos desses tratamentos. Por exemplo, muitas pessoas foram enganadas por afirmações sobre os efeitos dos cigarros e optaram por fumá-los. Muitas dessas pessoas que foram enganadas ficaram doentes e morreram porque fumavam. Ao fazer perguntas sobre essas afirmações podemos evitar ser enganados por afirmações não confiáveis, e então podemos fazer melhores escolhas.

Perguntas sobre comparações entre tratamentos

A maioria dos tratamentos tem efeitos bons e ruins. Alguns tratamentos têm efeitos sobre os quais podemos ter muita certeza. Por exemplo, podemos ter certeza de que dormir debaixo de um mosquiteiro pulverizado com inseticida evitará que pessoas peguem dengue. Para outros tratamentos, talvez tenhamos menos certeza; por exemplo, ainda não podemos ter tanta certeza sobre os efeitos de alguns novos medicamentos porque os pesquisadores em saúde não os estudaram cuidadosamente.

O que os pesquisadores em saúde descobrem quando estudam tratamentos pode nos ajudar a fazer melhores escolhas. Os pesquisadores em saúde devem estudar cuidadosamente um tratamento comparando-o a outro tratamento ou comparando-o a não usar o tratamento. Eles devem dar o tratamento a um grande grupo de pessoas e dar outro tratamento ou nenhum tratamento para outro grande grupo de pessoas. Então, eles devem comparar o que acontece com as pessoas em cada grupo.

As pessoas devem ser semelhantes em cada um dos grupos investigados. Caso contrário, o que os pesquisadores em saúde descobrem pode ser devido às diferenças entre as pessoas e não às diferenças entre os tratamentos. Neste caso, a comparação é injusta. Se uma comparação é injusta, pode nos enganar. Ao fazer as perguntas sobre as comparações que os pesquisadores em saúde fazem, podemos evitar ser enganados por comparações injustas e podemos fazer melhores escolhas.

Perguntas sobre opções de assistência médica/cuidados em saúde

Ao optar por um tratamento, pense cuidadosamente no que é mais importante para você. A maioria dos tratamentos tem efeitos bons e ruins, além de outras vantagens e desvantagens. Por exemplo, alguns tratamentos custam muito pouco ou nenhum dinheiro, o que é uma vantagem. Outros tratamentos custam muito dinheiro, o que é uma desvantagem. O que é mais importante para você nem sempre é mais importante para outra pessoa. Ao fazer perguntas sobre as opções de assistência médica, você pode fazer as melhores escolhas.

2. Por que este projeto é importante para as crianças?

Pais, médicos e outros adultos fazem a maioria das opções de tratamentos para crianças. Por exemplo, na maioria das vezes, as crianças não escolhem e não devem escolher se devem se submeter a uma cirurgia. No entanto, as crianças fazem algumas escolhas de tratamentos. Por exemplo, elas geralmente participam da escolha do que comem e bebem e como se exercitam. As crianças, assim como os adultos, podem ser enganadas por afirmações erradas sobre tratamentos.

Ensinar as crianças a fazer boas escolhas é fundamental para toda a educação e, principalmente, para a saúde. As crianças vão crescer e, eventualmente, fazer todas as suas próprias escolhas de cuidados de saúde. É importante que elas estejam preparadas para fazer essas escolhas.

Nós, que estamos trabalhando neste projeto, juntamente com outros pesquisadores, descobrimos que crianças de 10 anos de idade são capazes de começar a aprender a fazer e responder perguntas sobre afirmações, comparações e escolhas.

O que as crianças podem aprender com esses recursos é essencial para toda a ciência, não apenas para a saúde. Este conhecimento é importante para fazer muitos tipos diferentes de escolhas, não apenas escolhas sobre tratamentos. Aprender a partir da perspectiva da saúde tira proveito do interesse natural das crianças por sua própria saúde. Pessoas de todas as idades estão muito interessadas em aprender como cuidar da saúde. Nós descobrimos que as crianças também estão interessadas em aprender sobre como podem ter certeza do que é bom ou ruim para a saúde.

Os adultos devem consultar médicos e outros profissionais de saúde sobre as opções de tratamentos. No entanto, ao obter aconselhamento de um profissional de saúde, é sempre bom fazer perguntas sobre o tratamento, seja você criança ou adulto. Isso ajudará você e o profissional de saúde a fazer uma escolha melhor para você.

3. Quem criou esses materiais e como eles foram desenvolvidos?

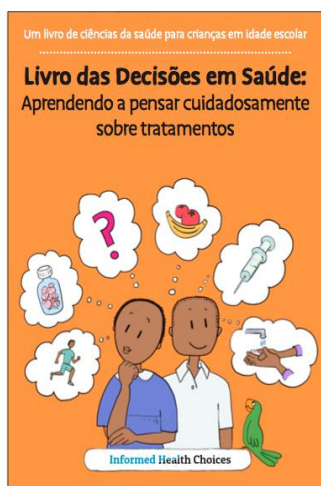
Nós, que desenvolvemos esses materiais, somos pesquisadores e designers de saúde em Uganda, Quênia, Ruanda, Noruega e Inglaterra. No início do projeto, nos reunimos com uma rede de professores em Uganda. Os professores nos aconselharam sobre a melhor maneira de ensinar às crianças as lições descritas nesses materiais. Tínhamos muitas ideias que testamos com crianças e professores em Uganda e na Noruega. Depois de decidir fazer o Livro das Decisões em Saúde e o Guia do Professor, fizemos uma

primeira versão do material com apenas duas lições. Apenas depois de testá-las, fizemos duas versões completas do material.

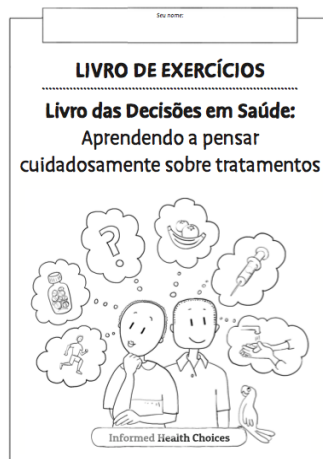
Cada versão foi testada de duas maneiras. Primeiro, demos os materiais às turmas de alunos e observamos como os professores e as crianças os usavam. Em seguida, entrevistamos crianças e professores sobre suas experiências de uso dos materiais. Nós fizemos testes como este com dezenas de professores e centenas de crianças em Uganda, Quênia, Ruanda e Noruega. O que descobrimos nos testes foi usado para melhorar os materiais, resultando em uma terceira versão completa. Nós testamos essa versão em um estudo randomizado, em que descobrimos que os recursos melhoram a capacidade das crianças de avaliar as afirmações sobre tratamentos.

4. Quais são os materiais?

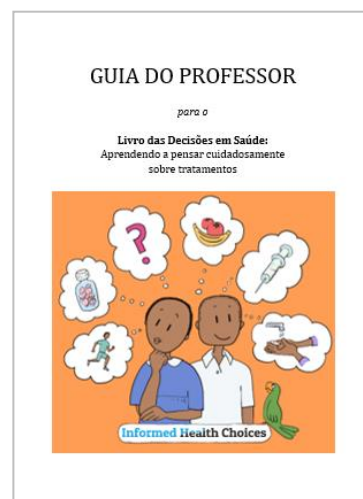
Estes são os materiais didáticos do projeto Escolhas Informadas em Saúde:



Livro didático para crianças
Um livro para crianças com uma história em quadrinhos e instruções para atividades



Caderno de exercícios das crianças
Um Caderno de Exercícios para crianças



Guia do professor
Um guia para professores com todas as lições



Cartões de atividade
Cartões da Lição 7, para professores



Pôster de lembrete
Cartaz para pendurar na sala de aula

Guia do Professor

Este Guia do Professor foi elaborado para ajudá-lo a ensinar as nove lições, bem como a aplicar a avaliação do Livro das Decisões em Saúde. Na avaliação, as crianças farão uma prova. Neste Guia do Professor, você encontrará seções que se repetem em cada uma das lições. Estas seções ajudarão você a preparar e ensinar cada uma das lições:

- ◆ Objetivos
- ◆ Preparação
- ◆ Lição
 - Etapa 1: Revisar a última lição
 - Etapa 2: Ler em voz alta
 - Etapa 3: Discutir
 - Etapa 4: Conduzir a atividade
 - Etapa 5: Gerenciar os exercícios
 - Etapa 6: Preencher o formulário de avaliação da lição
- ◆ Informações sobre a lição para professores

No final deste guia, há um glossário. O glossário inclui algumas definições que não estão na história em quadrinhos, por exemplo, a definição de "enganar". No Livro das Decisões em Saúde, as definições de palavras são simplificadas para facilitar o entendimento das crianças. No Guia do Professor, o glossário inclui definições simplificadas para crianças e definições mais detalhadas para professores. Nós tentamos usar o mínimo possível de palavras desconhecidas no Livro das Decisões em Saúde.

Observe que algumas palavras têm significados diferentes na pesquisa em saúde em comparação ao que as pessoas geralmente querem dizer quando usam essas palavras. Por exemplo, na pesquisa em saúde, "estudar" significa investigar para descobrir mais sobre um assunto, por exemplo, um tratamento. Frequentemente, fora da pesquisa em saúde, quando as pessoas usam "estudar", elas querem dizer se preparar para algo, por exemplo, uma prova.

O Livro didático para crianças

A história em quadrinhos: a parte principal do Livro das Decisões em Saúde é uma história em quadrinhos. Ela mostra às crianças como os objetivos da lição se encaixam em suas vidas. Isso torna o livro mais divertido e memorável.

Os desenhos pretendem ser atraentes e facilitar a leitura da história para crianças que têm dificuldades com o português ou com a leitura.

No Livro didático para crianças, a Lição 1 é uma introdução ao livro, e a Lição 9 é uma revisão do que é mais importante lembrar do livro; portanto, a história começa na Lição 2 e termina na Lição 8. Ela é dividida de acordo com os três tipos de perguntas sobre tratamentos:

- ♦ Nas Lições 2, 3 e 4, a história trata de perguntas a respeito de afirmações sobre tratamentos.
- ♦ Nas Lições 5, 6 e 7, a história trata de perguntas sobre comparações entre tratamentos.
- ♦ Na Lição 8, a história aborda perguntas sobre as escolhas de tratamentos.

A Lição 1 é a mais simples. O objetivo pretende ser simples para que todas as crianças entendam do que tratam as lições e por que são importantes. As lições ficam progressivamente mais desafiadoras. As Lições 5, 6 e 7 são as mais desafiadoras e abordam o que os pesquisadores em saúde fazem, e isto não é familiar para muitas crianças. No entanto, a partir do processo de criação desses materiais, nós sabemos que as crianças são capazes de assimilar aquilo que devem aprender nessas lições.

Alguns dos exemplos do Livro das Decisões em Saúde não são reais. Um desses exemplos está nas Lições 6 e 7, quando os personagens da história em quadrinhos tentam descobrir se beber suco antes de correr causa mais dor de estômago em comparação a beber água mineral. Eles acham que beber suco antes de correr causa mais dores de estômago. Isso pode estar certo, mas os pesquisadores em saúde não fizeram comparações justas que demonstrem isso. Usamos este exemplo simples para facilitar o entendimento das crianças sobre a lição.

Os personagens: A história em quadrinhos do livro didático é sobre duas crianças chamadas João e Júlia. Eles são irmãos. Eles conhecem dois professores chamados Professora Carmen Compara e Professor Jânio Justo. Os professores são pesquisadores em saúde. Eles são nomeados Compara e Justo para facilitar que as crianças que leem o livro didático se lembrem do que os pesquisadores em saúde devem fazer para termos certeza dos efeitos dos tratamentos: comparar tratamentos e ser justo quando o fizer.

Louro, um papagaio, é outro personagem que aparece várias vezes ao longo da história. Ele representa como as pessoas não devem pensar sobre tratamentos. Ele simplesmente repete o que as outras pessoas dizem sem fazer perguntas. Louro também pretende tornar a história mais divertida para as crianças. Ele não pretende ser realista.

A história em quadrinhos: A história começa na casa de João e Júlia. João queima o dedo. Ele escolhe colocar esterco de vaca na queimadura por causa de algo que Louro e Júlia ouviram da amiga de Júlia, Sofia. Seu dedo é infectado, então Mamãe envia Júlia e João para a Unidade Básica de Saúde. Na Unidade Básica de Saúde, eles encontram o professor Justo e a professora Compara, que explicam por que o que Sofia disse está errado. Os professores concordam em ensinar a João e Júlia algumas lições importantes, o que se desenrola nas semanas seguintes. Eles se reúnem em lugares diferentes, usam exemplos diferentes e recebem ajuda de pessoas diferentes. No final da história em quadrinhos, na Lição 8, João e Júlia têm dores de ouvido. Eles usam o que aprenderam para fazer as melhores escolhas.

Perguntas e exemplos: Em algumas lições também há perguntas para discussão a respeito da história em quadrinhos, exemplos extras na história e exemplos extras após a história.

As atividades: As atividades visam envolver ativamente todas as crianças. Elas têm o objetivo de esclarecer e reforçar o que as crianças aprendem com a história de cada lição. As atividades são simples o suficiente para turmas de até 100 crianças.

Os exercícios: Os exercícios também devem esclarecer e reforçar o que as crianças aprendem com a história de cada lição. Eles também podem ajudar você, professor, a dizer que tipo de ajuda e quanta ajuda cada criança precisa.

A lista de lembretes: Para a Lição 9, há uma lista do que é mais importante lembrar do Livro das Decisões em Saúde. A lista também está incluída na parte de trás do Caderno de Exercícios.

O Caderno de Exercícios das crianças

Há um Caderno de Exercícios que contém exercícios sobre cada lição, para cada criança completar sozinha.

Outros materiais

Para a avaliação, há uma prova. A prova é para descobrirmos se as crianças aprendem usando os materiais. Para cada lição, há um formulário de avaliação da atividade proposta a ser preenchido. Finalmente, na Lição 7, existem dois conjuntos de cartões para a atividade proposta.

5. Qual a melhor forma de utilizar estes materiais?

Recomendações

Com base nos nossos testes e avaliação dos recursos educativos, temos várias recomendações sobre como você pode economizar tempo, ajudar as crianças a atingir os objetivos e tornar as lições mais agradáveis para você e para as crianças.

Reserve um tempo para preparar as lições.

Os prazos recomendados estão no plano bimestral na página 5.

Permita que as crianças leiam os livros em seu próprio ritmo.

Além de ler juntos, em grupo, durante a aula.

Evite gastar muito tempo nos exemplos.

Existem muitos exemplos no livro que as crianças vão querer saber mais. No entanto, os exemplos em si não são o mais importante. O mais importante é sobre o que tratam os exemplos. Na Lição 2, o exemplo da história em quadrinhos é uma afirmação de que esterco de vaca cura queimaduras. O fato de a afirmação estar errada

não é o mais importante. O porquê de todas as afirmações deste tipo serem não confiáveis é o que é mais importante.

Encoraje as crianças a pensarem por elas mesmas.

Em muitos momentos na escola, as crianças são instruídas a memorizar respostas certas. Por exemplo, na disciplina de História, elas são instruídas a memorizar datas referentes ao que aconteceu. Nas lições deste livro, as crianças devem aprender quais perguntas fazer para descobrir por elas mesmas se uma afirmação é confiável. Além disso, em muitas oportunidades na escola, as crianças são ensinadas sobre o que outras pessoas fazem. Nas lições do Livro das Decisões em Saúde, é importante que as crianças pensem sobre o que elas mesmas fizeram e farão.

Esteja ciente de quando você ou uma criança fizerem uma afirmação sobre os efeitos de um tratamento.

Todo mundo faz afirmações não confiáveis sobre efeitos de tratamentos. Crianças e adultos fazem isso, incluindo professores, pais, médicos, pesquisadores em saúde e até nós, que desenvolvemos esses materiais educativos. Ao ensinar o conteúdo deste livro, é importante reconhecer quando você ou uma criança fizerem uma afirmação sobre os efeitos de um tratamento.

Também é importante que você verifique se as crianças reconhecem quando você, como professor, ou um colega fazem uma afirmação sobre tratamentos. Isto é necessário para que as crianças entendam por que aquilo que elas aprendem é importante no dia a dia e para começar a usar aquilo que aprenderam. É melhor ter certeza dos efeitos de um tratamento se você optar por usá-lo. Infelizmente, muitas vezes não podemos ter certeza do que acontece. Ainda assim, é importante tentarmos saber. Em outras palavras, é melhor saber de todas as incertezas dos efeitos de um tratamento do que pensar que ele é sempre certo.

Por exemplo, se você decidir passar por uma cirurgia, é importante saber se você pode ter certeza dos efeitos dessa cirurgia. Se você é enganado a pensar que pode ter certeza de que a cirurgia é definitivamente segura, isso pode levá-lo a tomar uma decisão ruim. Se você sabe que não pode ter muita certeza dos efeitos da cirurgia, pode, pelo menos, se perguntar o quanto os possíveis efeitos bons e o quanto os potenciais efeitos ruins significariam para você. Você não será enganado e estará mais bem preparado para o que acontecer.

Adaptações e ajustes

Cada professor e cada classe são diferentes. Existem diferentes formas de fazer as leituras, as atividades e os exercícios exigidos em cada lição. Você deve escolher o formato mais adequado para você e sua classe. No entanto, certifique-se de focar nos exemplos dos materiais e de concluir todas as etapas das lições.

Leitura

Ao ler o Livro das Decisões em Saúde em classe, sinta-se à vontade para parar quando achar necessário explicar algo, por exemplo, uma palavra.

Existem várias formas de ler em sala de aula, incluindo:

- ◆ Para cada personagem, uma criança lê o que o personagem diz (dramatização)
- ◆ Uma criança de cada vez lê para o resto da classe

- ♦ A turma inteira lê junta
- ♦ Você lê para a classe

Você também pode variar entre essas formas.

Neste Guia do Professor, existem poucas instruções para usar a lousa, mas isso não significa que você não deve usá-la. Por exemplo, você pode usá-la para escrever palavras-chave.

Exercícios e atividades

Se preferir, peça às crianças que façam as atividades do Caderno de Exercícios antes de realizar a atividade em classe, como lição de casa ou como uma tarefa em grupo.

Existem diferentes maneiras de corrigir os exercícios:

- ♦ Você corrige as respostas durante a lição
- ♦ Você corrige as respostas após a lição
- ♦ Você escreve as respostas certas na lousa e as crianças corrigem suas próprias respostas
- ♦ Você escreve as respostas certas na lousa e as crianças trocam os Cadernos de Exercícios e corrigem as respostas umas das outras
- ♦ Você fornece as respostas certas para um grupo de crianças que corrige todos os Cadernos de Exercícios

Apenas certifique-se de explicar as respostas certas para as crianças.

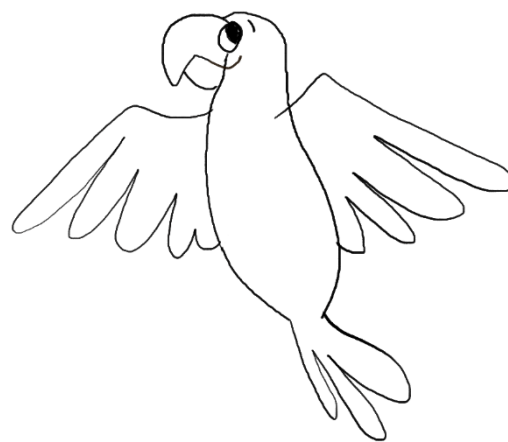
6. Avaliação

Uma avaliação foi preparada para ser aplicada ao término das 9 lições previstas neste projeto. Para obter mais detalhes sobre esta avaliação e sua aplicação, leia o capítulo Avaliação, localizado na página 79 deste Guia do Professor.

LIÇÃO 1: SAÚDE, TRATAMENTOS E EFEITOS DOS TRATAMENTOS

Tudo o que você precisa para preparar e ensinar essa lição:

Objetivo	Página 16
Preparação	Página 16
Lição	Página 17
Passo 1: Revisar a última lição	Página 18
Passo 2: Ler em voz alta	Página 18
Passo 3: Discutir	Página 18
Passo 4: Conduzir a atividade	Página 18
Passo 5: Gerenciar os exercícios	Página 19
Passo 6: Preencher o formulário de avaliação da lição	Página 19
Informações sobre o conteúdo da lição para professores	Página 19



Objetivos da Lição 1

O que as crianças devem aprender nesta lição:

- ◆ O que é "saúde"
- ◆ O que é um "tratamento"
- ◆ O que é um "efeito de um tratamento"
- ◆ O que é um "pesquisador em saúde"
- ◆ Sobre o que é este livro

Preparação para a Lição 1 (20 minutos)

Antes da lição, você deve:

Ler antecipadamente

- ◆ Leia as páginas desta lição no Livro didático para crianças
- ◆ Leia as páginas desta lição no Guia do Professor

Reunir materiais

Assegure-se de ter:

- ◆ Este Guia do Professor
- ◆ O formulário de avaliação da lição
- ◆ Algumas borrachas

Certificar-se de que cada criança tenha:

- ◆ Uma cópia do Livro didático para crianças
- ◆ Seu próprio Caderno de Exercícios
- ◆ Lápis ou caneta

Lição 1 (80 minutos)

Este é um plano proposto para professores ensinarem a lição.

Professor(a)	Criança	Tempo
PASSO 1 Revisar a última lição		-
Não há revisão, pois esta é a primeira lição.		
PASSO 2 Ler em voz alta		35 min
Conduza a leitura em voz alta do Livro das Decisões em Saúde. <i>Para diferentes formas de ler em voz alta, consulte a página 13 deste Guia do Professor.</i>	Abra o Livro das Decisões em Saúde na página 6 e leia em voz alta, conforme as instruções.	
<i>Intervalo</i>		5 min
PASSO 3 Discutir		10 min
Discuta a história em quadrinhos fazendo as perguntas localizadas na próxima página deste Guia do Professor.	Responda às perguntas feitas pelo professor conforme as instruções.	
PASSO 4 Conduzir a atividade		15 min
Conduza a atividade. Veja a próxima página deste Guia do Professor e a página 24 do Livro das Decisões em Saúde.	Abra o Livro das Decisões em Saúde na página 24 e faça as atividades conforme as instruções.	
PASSO 5 Gerenciar os exercícios		10 min
Gerencie os exercícios. Ajude as crianças a completar os principais exercícios. <i>Para diferentes formas de correção, consulte a página 14 deste Guia do Professor.</i>	Abra seu Caderno de Exercícios na página 7 e complete as atividades.	
PASSO 6 Preencher o formulário de avaliação da lição		5 min
Preencha o formulário de avaliação da lição.		

PASSO 1 – Revisão

Não há revisão, pois esta é a primeira lição.

PASSO 2 – Ler em voz alta (**página 6 do Livro das Decisões em Saúde**)

O texto começa na página 6 do Livro didático para crianças.

Exemplo que pode ser usado para ilustrar a questão apresentada na página 15: Existem alguns medicamentos que, quando tomados por uma mulher grávida, afetam o bebê. Alguns desses efeitos não ocorrem até anos após o nascimento do bebê.

PASSO 3 – Discutir

Estas são perguntas e respostas para rever o que você leu em voz alta com as crianças:

1. Sobre o que é este livro?

Este livro é sobre como pensar cuidadosamente sobre tratamentos.

2. Por que é importante para você aprender sobre o que é este livro?

Porque sua saúde é importante.

Porque pensar cuidadosamente sobre os tratamentos, fazendo perguntas, ajudará você a fazer melhores escolhas para sua saúde.

PASSO 4 – Conduzir a atividade (**página 24 do Livro das Decisões em Saúde**)

A atividade começa na página 24 do Livro didático para crianças.

Instrução: É importante envolver toda a turma. Diga às crianças que levantem as mãos para responder. No entanto, também incentive as crianças que não levantaram as mãos a responder.

Aqui está uma lista de efeitos dos tratamentos para o professor usar:

Tratamento:	Natação
Efeitos possíveis:	Afogamento (efeito RUIM) Dar mais energia (efeito BOM) Fazer sua pele ficar mais seca (efeito RUIM)

Ter uma infecção (efeito RUIM)

Tratamento:

Extraíndo um dente estragado

Efeitos possíveis:

Sentir dor durante a extração (efeito RUIM)

Sentir menos dor após a extração (efeito BOM)

Ter uma infecção (efeito RUIM)

PASSO 5 – Gerenciar os exercícios

Cada criança deve escrever suas respostas em seu Caderno de Exercícios.

Respostas aos exercícios da Lição 1 do Livro das Decisões em Saúde:

EXERCÍCIO 1

1. Sua saúde é o quão bem seu corpo e mente estão¹.
2. Um tratamento é algo que você faz para sua saúde.
3. Um efeito de um tratamento é algo que um tratamento faz acontecer.

EXERCÍCIO 2

1	<u>Verdadeiro</u>	Falso
2	Verdadeiro	<u>Falso</u>
3	<u>Verdadeiro</u>	Falso
4	<u>Verdadeiro</u>	Falso
5	Verdadeiro	<u>Falso</u>

PASSO 6 – Preencha o formulário de avaliação da lição

Informações básicas sobre a Lição 1 para professores

As informações sobre esta lição são aquelas abordadas na introdução ao Guia do Professor.

¹ Hoje, no Brasil, a definição de saúde engloba bem-estar físico, mental e social.

LIÇÃO 2: AFIRMAÇÕES COM BASE NA EXPERIÊNCIA PESSOAL DE ALGUÉM QUE ESTÁ FAZENDO UM TRATAMENTO

Tudo o que você precisa para preparar e ensinar essa lição:

Objetivo	Página 21
Preparação	Página 21
Lição	Página 22
Passo 1: Revisar a última lição	Página 23
Passo 2: Ler em voz alta	Página 23
Passo 3: Discutir	Página 23
Passo 4: Conduzir a atividade	Página 24
Passo 5: Gerenciar os exercícios	Página 26
Passo 6: Preencher o formulário de avaliação da lição	Página 27
Informações sobre o conteúdo da lição para professores	Página 27



Objetivos da Lição 2

O que as crianças devem aprender nesta lição:

- ◆ O que é uma “afirmação”
- ◆ O que é uma “base” para uma afirmação
- ◆ O que é uma afirmação “não confiável”
- ◆ Por que é importante perguntar qual é a base de uma afirmação sobre os efeitos de um tratamento
- ◆ Por que a experiência pessoal de alguém usando um tratamento é uma base ruim para afirmações sobre os efeitos do tratamento

Preparação para a Lição 2 (20 minutos)

O que você deve fazer antes da lição:

Ler antecipadamente

- ◆ Leia as páginas desta lição no Livro didático para crianças
- ◆ Leia as páginas desta lição no Guia do Professor

Reunir materiais

Assegure-se de ter:

- ◆ Este Guia do Professor
- ◆ O formulário de avaliação da lição
- ◆ Algumas borrachas

Certificar-se de que cada criança tenha:

- ◆ Uma cópia do Livro didático para crianças
- ◆ Seu próprio Caderno de Exercícios
- ◆ Lápis ou caneta

Resumo da história em quadrinhos: João e Júlia estão fervendo água mineral em casa. Louro surpreende João, então ele derruba a água e queima o dedo. Louro grita: “Esterco de vaca cura queimadura!” Isso lembra Júlia de quando sua amiga Sofia fez a mesma afirmação. A base da afirmação de Sofia foi sua experiência pessoal em colocar esterco de vaca em uma queimadura e a cura da queimadura. Júlia diz a João para colocar esterco de vaca em sua queimadura e ele acaba por assim fazer. No dia seguinte, o dedo de João está infeccionado. Mãe envia João e Júlia para a Unidade Básica de Saúde, onde eles conhecem a professora Carmen Compara e o professor Jânio Justo. Os professores explicam por que a experiência pessoal de Sofia foi uma base ruim para afirmar que esterco de vaca cura queimaduras.

Lição 2 (80 minutos)

Este é um plano proposto para professores ensinarem a lição.

Professor(a)	Criança	Tempo
PASSO 1 Revisar a última lição		10 min
Revise a última lição fazendo as perguntas da próxima página deste Guia do Professor.	Responda às perguntas conforme as instruções.	
PASSO 2 Ler em voz alta		25 min
Conduza a leitura em voz alta do Livro das Decisões em Saúde. <i>Para diferentes formas de ler em voz alta, consulte a página 13 deste Guia do Professor.</i>	Abra o Livro das Decisões em Saúde na página 29 e leia em voz alta, conforme as instruções.	
<i>Intervalo</i>		5 min
PASSO 3 Discutir		10 min
Discuta a história em quadrinhos fazendo as perguntas na próxima página deste Guia do Professor. Se necessário dê exemplos extras fornecidos nas próximas páginas deste Guia do Professor.	Responda às perguntas conforme as instruções.	
PASSO 4 Conduzir a atividade		15 min
Conduza a atividade. Veja a próxima página deste Guia do Professor e a página 44 do Livro das Decisões em Saúde.	Abra seu livro didático na página 44 e faça as atividades conforme as instruções.	
PASSO 5 Gerenciar os exercícios		10 min
Gerencie os exercícios. Ajude as crianças a completar os exercícios e corrija os principais exercícios. <i>Para diferentes formas de correção, consulte a página 14 deste Guia do Professor.</i>	Abra seu Caderno de Exercícios na página 11 e complete as atividades.	
PASSO 6 Preencher o formulário de avaliação da lição		5 min
Preencha o formulário de avaliação da lição.		

PASSO 1 – Revise a última lição

Estas são perguntas e respostas para a revisão da lição anterior, a ser realizada com as crianças.

1. Sobre o que é este livro?

- ♦ Este livro é sobre como pensar cuidadosamente sobre tratamentos.

2. Por que é importante para você aprender sobre o que é este livro?

- ♦ Sua saúde é importante.
- ♦ Pensar cuidadosamente nos tratamentos, fazendo perguntas, ajudará você a fazer melhores escolhas para sua saúde.

PASSO 2 – Ler em voz alta (página 29 do Livro das Decisões em Saúde)

O texto começa na página 29 do Livro didático para crianças.

Instrução: Sempre que houver um quadro na história com pouca ou nenhuma escrita, como nas páginas 32 ou 33, pare e peça às crianças da classe que expliquem o que está acontecendo.

Explicação da página 40: "Base" é a forma singular ("uma base"). "Bases" é a forma plural ("duas ou mais bases").

Explicação da página 41: Uma experiência pessoal é uma boa base para uma afirmação sobre algo que quase sempre acontece. Por exemplo, a experiência pessoal de queimar o dedo ao tocar em uma panela quente é uma boa base para a afirmação de que tocar em uma panela quente queimará o dedo.

PASSO 3 – Discutir

Estas são perguntas e respostas para a revisão da lição anterior, com as crianças.

1. Qual foi a afirmação de Sofia?

O esterco de vaca cura queimaduras.

2. Qual foi a base de Sofia para sua afirmação?

Sua experiência pessoal colocando esterco de vaca em sua queimadura.

3. Por que a afirmação de Sofia não foi confiável?

A base para sua afirmação foi ruim. É possível que a queimadura tivesse desaparecido sem colocar o esterco de vaca.

Exemplos extras para dar às crianças, se necessário:

Estes são exemplos extras para ajudar a explicar o que as crianças deveriam ter aprendido com a história. Use esses exemplos apenas se achar necessário.

Por que a experiência pessoal de alguém usando um tratamento é uma base ruim para uma afirmação sobre os efeitos do tratamento?

Afirmação: "Meu amigo diz que beber chá reduz a dor de cabeça, porque ele bebeu um pouco de chá e agora sua dor de cabeça desapareceu!"

Tratamento: Beber chá

Efeito: Menos dor de cabeça

Base: A experiência pessoal do amigo depois de tomar chá

Explicação: A experiência pessoal do amigo é uma base ruim para a afirmação. É possível que ele tenha melhorado da dor de cabeça quer ele bebesse o chá ou não. A afirmação não é confiável.

Afirmação: "Minha irmã diz que tomar este comprimido faz a febre desaparecer porque ela tomou um e a febre desapareceu!"

Tratamento: Tomar o comprimido

Efeito: Febre reduzida

Base: A experiência pessoal da irmã em tomar o comprimido

Explicação: A experiência pessoal da irmã é uma base ruim para a afirmação. É possível que a febre tivesse desaparecido quer ela tenha tomado o comprimido ou não. A afirmação não é confiável.

PASSO 4 – Conduzir a atividade (página 44 do Livro das Decisões em Saúde)

A atividade começa na página 44 do Livro didático para crianças.

Passo 1: A história que servirá de base para a realização da atividade encontra-se logo abaixo, neste Guia do Professor. Leia devagar o suficiente para que as crianças tenham tempo para responder.

Passo 2: Se houver uma afirmação na história, mas nenhuma criança perceber, pare e explique por que aquela é uma afirmação sobre os efeitos de um tratamento.

Passo 3: É importante envolver toda a turma. Diga às crianças que levantem as mãos para responder. No entanto, também incentive as crianças que não levantaram as mãos a responder.

História para a atividade

João está com dor de garganta. Não é tão grave, mas a dor o incomoda um pouco quando ele engole a comida. Mamãe enviou João e Júlia para comprar um tratamento. Ao longo da estrada, eles veem uma grande propaganda anunciando uma nova bebida energética chamada +Energia e que diz: "+Energia faz você ficar mais forte!".

AFIRMAÇÃO! Esta é uma afirmação sobre os efeitos de um tratamento. O tratamento é beber +Energia e o efeito é torná-lo mais forte.

Júlia diz a João: "Bebi +Energia uma vez, mas não me senti mais forte. Então +Energia não faz você ficar mais forte!"

AFIRMAÇÃO! Esta é uma afirmação sobre os efeitos de um tratamento. O tratamento é beber +Energia e o efeito não está tornando você mais forte (sem efeito).

No entanto, Júlia diz: "Tinha um gosto bom." João e Júlia param na loja local. O lojista, Sr. Eduardo, está lá. "Boa tarde, João e Júlia", diz o Sr. Eduardo. "Boa tarde, Sr. Eduardo", respondem João e Júlia. João diz que ouviu dizer que comer laranjas cura dor de garganta.

AFIRMAÇÃO! Esta é uma afirmação sobre os efeitos de um tratamento. O tratamento é comer laranjas e o efeito é curar a dor de garganta.

Sr. Eduardo diz que isso não é verdade.

AFIRMAÇÃO! Esta é uma afirmação sobre os efeitos de um tratamento. O tratamento é comer laranjas e o efeito é não curar dor de garganta (sem efeito).

Sr. Eduardo diz que João deveria comprar um pouco de chá em vez de comer laranjas. Ele diz que beber o chá curará sua dor de garganta.

AFIRMAÇÃO! Esta é uma afirmação sobre os efeitos de um tratamento. O tratamento é beber chá e o efeito é curar a dor de garganta.

João e Júlia não sabem o que fazer. Eles agradecem ao Sr. Eduardo, mas decidem ir à farmácia comprar algum remédio. Na farmácia, Maria está trabalhando. João e Júlia cumprimentam Maria e perguntam a ela que remédio João deve usar para a garganta. Maria diz que existem medicamentos diferentes que João poderia usar. "Este xarope para a tosse vai curar sua dor de garganta", diz ela.

AFIRMAÇÃO! Esta é uma afirmação sobre os efeitos de um tratamento. O tratamento é beber o xarope para tosse e o efeito é curar a dor de garganta.

“Ou você pode tomar um desses comprimidos. O comprimido fará com que a dor diminua enquanto você espera que sua garganta melhore.”

AFIRMAÇÃO! Esta é uma afirmação sobre os efeitos de um tratamento. O tratamento é tomar um comprimido e o efeito é fazer a dor desaparecer.

No entanto, Maria diz que, às vezes, os comprimidos causam dor de estômago.

AFIRMAÇÃO! Esta é uma afirmação sobre os efeitos de um tratamento. O tratamento é tomar um comprimido e o efeito é causar dor de estômago.

João e Júlia compram alguns comprimidos. Quando chegam em casa, João toma um dos comprimidos. Mamãe diz a João para descansar. Ela diz que descansar sempre faz você se sentir melhor.

AFIRMAÇÃO! Esta é uma afirmação sobre os efeitos de um tratamento. O tratamento é ficar em repouso e o efeito é fazer você se sentir melhor.

João se deita para descansar. De repente, Louro aparece na janela e começa a gritar: "LARANJAS CURAM DOR DE GARGANTA!".

AFIRMAÇÃO! Esta é uma afirmação sobre os efeitos de um tratamento. O tratamento é comer laranjas e o efeito é curar a dor de garganta.

Fim.

Sobre o exemplo desta atividade: Na maioria das vezes, a dor de garganta desaparece por conta própria. No entanto, se uma criança tiver febre alta, além da dor de garganta, ou se ela não quiser comer ou beber porque a dor é muito forte, ela deve ser levada a um médico ou enfermeiro. Se a criança estiver lutando para respirar ou engolir, babando muito ou tiver o pescoço rígido ou inchado, ela deve ser levada a um hospital ou Unidade Básica de Saúde. Para reduzir a dor em casos menos graves, como o de João, beber chá quente, sopa ou uma bebida gelada pode ajudar. A criança deve beber água mineral suficiente, mesmo que sinta alguma dor ao beber. Analgésicos (comprimidos que reduzem a dor), como Paracetamol, podem ajudar, mas a criança não deve tomar aspirina.

PASSO 5 – Gerenciar os exercícios (Caderno de Exercícios página 11)

As crianças devem escrever as respostas em seu próprio Caderno de Exercícios.

Respostas aos exercícios da Lição 2:

EXERCÍCIO 1

1. Uma afirmação é algo que alguém diz que pode estar certo ou errado.
2. A base para uma afirmação é o suporte, fundamento ou motivo da afirmação.
3. Uma afirmação não confiável é uma afirmação com uma base ruim.
4. Uma experiência pessoal usando um tratamento é algo que aconteceu com uma pessoa.

EXERCÍCIO 2

1. Experiência de André: Comer uma maçã e um dente cair.
A afirmação de André: Comer maçãs fará com que seus dentes caiam.
2. A experiência de Daniel: Tomar um banho quente e sua febre quase desaparecer após uma hora.
A afirmação de Daniel: Tomar um banho quente irá curar a febre.
3. Experiência de Luiza: Dormir por 12 horas e ganhar a corrida.
A afirmação de Luiza: Dormir por um longo tempo fará você correr mais rápido.

EXERCÍCIO 3

Diga às crianças que abram seus Cadernos de Exercícios na página 49. Elas devem preencher apenas as três primeiras linhas de cada afirmação que coletarem, até a Lição 9. Por exemplo:

Afirmação: Beber suco cura a gripe

Tratamento: Beber suco

Efeito: Curar a gripe

Na Lição 9, os alunos preencherão as bases para as afirmações e marcarão os quadradinhos para mostrar se elas acham que cada afirmação é confiável ou se não têm certeza. O objetivo do exercício é que as crianças reconheçam que ouvem muitas afirmações sobre os efeitos dos tratamentos, e muitas dessas afirmações não são confiáveis.

PASSO 6 – Preencher formulário de avaliação da lição

Informações básicas sobre a Lição 2 para professores

Uma "afirmação" pode significar coisas diferentes. Neste livro, significa apenas uma

coisa: algo que alguém diz que pode estar certo ou errado. Todo mundo faz afirmações. Na maioria das vezes, quando afirmamos algo, fazemos a afirmação como se fosse totalmente confiável.

Em outras palavras, dizemos algo como se fosse um fato, quando, na verdade é apenas uma afirmação ou opinião. Muitas afirmações não são confiáveis, por isso é importante reconhecer quando alguém está fazendo uma afirmação. Se você acredita em uma afirmação não confiável sobre os efeitos de um tratamento, isto pode levá-lo a fazer uma escolha ruim sobre esse tratamento.

Para evitar ser enganado por afirmações não confiáveis, devemos sempre perguntar: Qual é a base da afirmação? Uma "base" pode significar coisas diferentes, mas neste livro significa por que alguém diz ou faz alguma coisa. Existem muitas bases diferentes para afirmar algo. Se uma afirmação é confiável ou não, dependendo da base. Os pesquisadores em saúde às vezes dizem que a "evidência" é que sustenta uma afirmação, ao invés de a "base" da afirmação.

Os pesquisadores fazem perguntas e buscam respostas para descobrir mais sobre o mundo. Existem muitos tipos diferentes de pesquisadores que fazem muitos tipos de pesquisa. Pesquisadores em saúde buscam respostas para perguntas sobre saúde. Também existem muitos tipos diferentes de pesquisa em saúde, mas este livro é sobre um tipo: fazer perguntas e procurar respostas sobre os efeitos dos tratamentos.

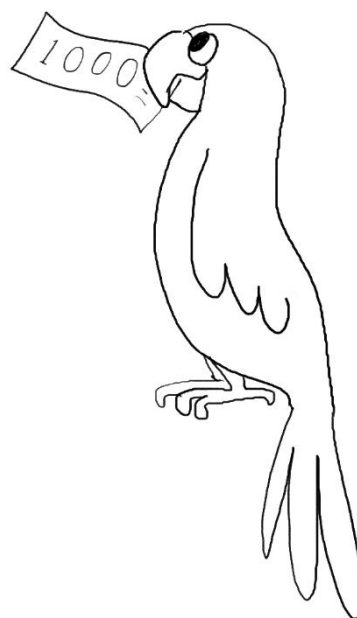
A experiência pessoal de alguém é uma das bases mais comuns para afirmações sobre os efeitos dos tratamentos. Muitos tipos de experiências pessoais são importantes o suficiente para que possamos aprender algo com elas. Por exemplo, a maioria dos tratamentos tem efeitos pequenos, mas alguns têm efeitos grandes e óbvios. Para muitas pessoas, o uso de óculos tem um efeito grande e óbvio no quão bem elas enxergam. A experiência delas usando óculos é suficiente para saber que elas devem usar óculos.

A maioria dos tratamentos não tem grandes efeitos. Portanto, na maioria das vezes, a experiência pessoal de alguém usando um tratamento é uma base ruim para uma afirmação sobre os efeitos desse tratamento. Pesquisadores às vezes dizem "evidência anedótica" ou "estudo de caso", em vez de "experiência pessoal". Uma "anedota" é uma história curta sobre algo real. Uma anedota é uma base ruim para uma afirmação sobre os efeitos de um tratamento, mesmo que a anedota seja verdadeira. Por exemplo, durante um surto de gripe aviária (influenza aviária), algumas pessoas infectadas receberam um medicamento chamado Tamiflu. É verdade que algumas dessas pessoas melhoraram. No entanto, essas experiências pessoais são bases ruins na afirmação de que o Tamiflu cura a gripe aviária. É possível que essas pessoas tivessem melhorado sem o medicamento.

LIÇÃO 3: OUTRAS BASES RUINS PARA AFIRMAÇÕES SOBRE TRATAMENTOS (PARTE 1)

Tudo o que você precisa para preparar e ensinar essa lição:

Objetivo	Página 30
Preparação	Página 30
Lição	Página 31
Passo 1: Revisar a última lição	Página 32
Passo 2: Ler em voz alta	Página 32
Passo 3: Discutir	Página 32
Passo 4: Conduzir a atividade	Página 34
Passo 5: Gerenciar os exercícios	Página 35
Passo 6: Preencher o formulário de avaliação da lição	Página 36
Informações sobre o conteúdo da lição para professores	Página 36



Objetivos da Lição 3

O que as crianças devem aprender nesta lição:

- ♦ Por que essas são bases ruins para afirmações sobre os efeitos de um tratamento
 1. Quanto tempo o tratamento foi usado ou quantas pessoas o usaram
 2. Quanto custa o tratamento ou o quão novo ele é

Preparação para a Lição 3 (30 minutos)

O que você deve fazer antes da lição:

Ler antecipadamente

- ♦ Leia as páginas desta lição no Livro didático para crianças
- ♦ Leia as páginas desta lição no Guia do Professor

Reunir materiais

Assegure-se de ter:

- ♦ Este Guia do Professor
- ♦ O formulário de avaliação da lição
- ♦ Algumas borrachas

Certificar-se de que cada criança tenha:

- ♦ Uma cópia do Livro didático para crianças
- ♦ Seu próprio Caderno de Exercícios
- ♦ Lápis ou caneta

Resumo da história em quadrinhos: Professora Compara e Professor Justo visitam João e Júlia na escola. João e Júlia coletaram afirmações feitas por seus amigos. Os professores escolhem duas dessas afirmações para usar como exemplos. Os exemplos são para explicar mais duas bases ruins para afirmações sobre os efeitos dos tratamentos. Primeiro, os professores usam a afirmação de Raquel como exemplo. A afirmação de Raquel é sobre uma erva. A seguir, os professores usam a afirmação de Caio como exemplo. A afirmação de Caio é sobre seus novos óculos.

Lição 3 (80 minutos)

Este é um plano proposto para professores ensinarem a lição.

Professor(a)	Criança	Tempo
PASSO 1 Revisar a última lição		10 min
Revisar a última lição fazendo as perguntas da próxima página.	Responda às perguntas conforme as instruções.	
PASSO 2 Ler em voz alta		25 min
Conduza a leitura em voz alta do Livro das Decisões em Saúde. <i>Para diferentes formas de ler em voz alta, consulte a página 13 deste Guia do Professor.</i>	Abra seu livro didático na página 50 e leia em voz alta, conforme as instruções.	
<i>Intervalo</i>		5 min
PASSO 3 Discutir		10 min
Discuta a história em quadrinhos fazendo as perguntas da próxima página deste Guia do Professor. Se necessário, dê exemplos extras fornecidos nas próximas páginas deste Guia do Professor.	Responda às perguntas conforme as instruções.	
PASSO 4 Gerenciar atividades		15 min
Conduza a atividade. Veja a próxima página deste Guia do Professor e a página 59 do Livro das Decisões em Saúde.	Abra seu livro didático na página 59 e faça as atividades conforme as instruções.	
PASSO 5 Gerenciar os exercícios		10 min
Gerencie os exercícios. Ajude as crianças a completar os exercícios e corrija os principais exercícios. <i>Para diferentes formas de correção, consulte a página 14 deste Guia do Professor.</i>	<ul style="list-style-type: none">Abra seu Caderno de Exercícios na página 17 e complete os exercícios.	
PASSO 6 Preencher o formulário de avaliação da lição		5 min
Preencha o formulário de avaliação da lição.		

PASSO 1 – Revise a última lição

Estas são perguntas e respostas para a revisão da lição anterior, a ser realizada com as crianças.

1. Qual foi a afirmação de Sofia?

- ♦ O esterco de vaca cura queimaduras.

2. Qual foi a base de Sofia para sua afirmação?

- ♦ Sua experiência pessoal colocando esterco de vaca em sua queimadura.

3. Por que a afirmação dela não foi confiável?

- ♦ A base para sua afirmação foi ruim. É possível que a queimadura tivesse desaparecido sem usar o esterco de vaca.

PASSO 2 – Ler em voz alta (página 50 do Livro das Decisões em Saúde)

O texto começa na página 50 do Livro didático para crianças.

Informações sobre a página 54: Pesquisadores em saúde descobriram que algumas ervas têm efeitos bons. Por exemplo, creme de pimenta reduz a dor nas costas. No entanto, eles descobriram que outras ervas têm pouco ou nenhum efeito bom, e algumas têm efeitos ruins. Por exemplo, mascar noz da palmeira de areca causa câncer na boca. Existem muitas plantas que os pesquisadores não estudaram cuidadosamente.

Informações sobre a página 56: Muitas pessoas usam óculos para ver melhor. Algumas delas lutam para ver o que está próximo sem óculos. Elas têm hipermetropia. Outras lutam para ver o que está longe. Elas são míopes. Para que os óculos ajudem alguém a enxergar melhor, a lente deve ser ajustada de acordo com o grau de hipermetropia ou miopia da pessoa. O fato dos óculos serem novos ou custarem muito dinheiro não é importante para o efeito.

PASSO 3 – Discutir

Estas são perguntas e respostas para a revisão da lição anterior, com as crianças.

1. Qual foi a afirmação de Raquel?

A afirmação de Raquel foi de que sua erva cura doenças.

2. Por que a afirmação de Raquel não foi confiável?

A base da afirmação de Raquel foi que muitas pessoas usavam a erva há muito tempo. Quantas pessoas usaram um tratamento ou há quanto tempo o utilizam são bases ruins para afirmações sobre os efeitos do tratamento. Existem muitos tratamentos que muitas pessoas usam há muito tempo que têm outros efeitos, além do que as pessoas pensavam – por exemplo, colocar esterco de vaca em queimaduras.

3. Qual foi a afirmação de Caio?

A afirmação de Caio foi que seus óculos eram melhores que os outros.

4. Por que a afirmação de Caio não foi confiável?

A base para a afirmação de Caio foi que seus óculos eram mais novos e mais caros do que os outros. Quão novo é um tratamento ou quanto ele custa são bases ruins para afirmações sobre os efeitos do tratamento. Tratamentos antigos que custam pouco dinheiro podem ser tão bons ou até melhores do que novos tratamentos. Caio enxergou tanto com os óculos antigos quanto com os novos.

Exemplos extras para dar às crianças, se necessário:

Estes são exemplos extras para ajudar a explicar o que as crianças deveriam ter aprendido com a história. Use esses exemplos apenas se achar necessário.

Por quanto tempo um tratamento foi usado ou quantas pessoas o utilizaram são bases ruins para afirmações sobre os efeitos do tratamento:

Afirmação: "Há uma feiticeira na vila da minha avó que cura doenças! Eu sei porque muitas pessoas foram a esta feiticeira quando estavam doentes!"

Tratamento: Usar feitiçaria

Efeito: Curar doenças

Base: Quantas pessoas foram à feiticeira quando ficaram doentes

Explicação: Quantas pessoas foram à feiticeira é uma base ruim para a afirmação.

É possível que a feitiçaria não tenha efeito ou que tenha efeitos ruins. A afirmação não é confiável.

Por que quanto custa um tratamento ou quão novo ele é é uma base ruim para afirmações sobre os efeitos do tratamento:

Afirmação: "Este creme custa muito caro! Se você o usar, sua pele ficará mais lisa do que se você usar outros cremes!"

Tratamento: Usar o creme

Efeito: Ter uma pele mais lisa

Base: Quanto custa o creme

Explicação: O custo do creme é uma base ruim para a afirmação. É possível que outros cremes mais baratos sejam tão bons ou melhores. A afirmação não é confiável.

PASSO 4 – Conduzir a atividade (página 59 do Livro das Decisões em Saúde)

A atividade começa na página 59 do Livro didático para crianças.

Instruções extras: Escreva na lousa as bases que as crianças aprenderam:

- ♦ Experiência pessoal de alguém usando o tratamento
- ♦ Há quanto tempo o tratamento é utilizado
- ♦ Quanto custa o tratamento ou quão novo ele é

Passo 12: É importante envolver toda a turma. Diga às crianças que levantem as mãos para responder. No entanto, também incentive as crianças que não levantaram as mãos a responder.

Lista de afirmações para a atividade

A afirmação de Rose: "Quando eu estava aprendendo a andar de bicicleta, peguei emprestado o capacete do meu amigo. Depois tive piolhos! Usar capacete dá piolhos!"

Tratamento: Usar um capacete

Efeito: Pegar piolhos

Base: A experiência pessoal de Rose ao usar o capacete

Explicação: A afirmação não é confiável. Não há piolhos na maioria dos capacetes.

A afirmação de Antônio: "Este é um novo tipo de curativo! Ele faz as feridas cicatrizarem mais rapidamente do que outros curativos que vendem na loja!"

Tratamento: Usar um dos novos curativos

Efeito: Curar uma ferida mais rapidamente

Base: Quão novo é o curativo

Explicação: A afirmação não é confiável. É possível que as feridas cicatrizem tão ou mais rapidamente se você usar os curativos antigos. Também é possível que o uso de curativos novos ou antigos não cure a ferida mais rapidamente.

A afirmação de Olivia: "Todo mundo sabe que comer cenoura fará você ver melhor à noite!"

Tratamento: Comer cenouras

Efeito: Ver melhor à noite

Base: Quantas pessoas usaram cenouras para ver melhor à noite

Explicação: A afirmação não é confiável. É possível que comer cenoura não tenha efeito sobre o quão bem você vê à noite.

A afirmação de Fábio: "Sempre que tenho febre, como um pouco de alho para melhorar. As pessoas fazem isso há muito tempo, por isso é um bom tratamento!"

Tratamento: Comer alho

Efeito: Curar uma febre

Base: Há quanto tempo as pessoas comem alho para curar a febre

Explicação: A afirmação não é confiável. É possível que comer alho não tenha efeito sobre a febre.

A afirmação de Eric: "Essas chuteiras de futebol custam muito dinheiro! Elas valem o investimento, porque me farão chutar mais forte!"

Tratamento: Calçar chuteiras

Efeito: Chutar mais forte

Base: Quanto custam as chuteiras

Explicação: A afirmação não é confiável. É possível que Eric chute com a mesma força ou até mais forte ao usar seu tênis velho.

A afirmação de Arnaldo: "Eu estava gripado, mas dormi por uma hora durante o dia e depois a gripe desapareceu! Deve ser porque dormir durante o dia cura a gripe!"

Tratamento: Dormir por uma hora durante o dia

Efeito: Curar a gripe

Base: A experiência pessoal de Arnaldo

Explicação: É possível que a gripe de Arnaldo tivesse desaparecido mesmo que ele não tivesse dormido por uma hora durante o dia.

PASSO 5 – Gerenciar os exercícios (Caderno de Exercícios página 17)

As crianças devem escrever as respostas em seu próprio Caderno de Exercícios.

Instruções extras: Lembre as crianças de coletar afirmações na parte de trás de seus cadernos de exercícios.

Respostas aos exercícios da Lição 3:

EXERCÍCIO 1

1	Verdadeiro	Falso
2	Verdadeiro	Falso
3	Verdadeiro	Falso
4	Verdadeiro	Falso
5	Verdadeiro	Falso

EXERCÍCIO 2

1. A afirmação não é confiável, porque: A afirmação é baseada na experiência pessoal de Miguel de tomar um banho frio quando ele estava com febre. É possível que a febre dele tivesse passado com a mesma rapidez sem o banho.
2. A afirmação não é confiável, porque: A afirmação é baseada em quanto dinheiro o café custa. É possível que outro café seja tão bom para sua saúde ou melhor, mesmo que não custe tanto dinheiro.

PASSO 6 – Preencha o formulário de avaliação da lição

Informações sobre a Lição 3 para professores

Muitas vezes, tratamentos comuns e tradicionais têm outros efeitos além do que as pessoas pensam. Por exemplo, há centenas de anos, na Idade Média, era comum acreditar que fazer as pessoas sangrarem (perfurando sua pele e deixando sair sangue) curaria doenças. Hoje, podemos ter certeza de que esse tratamento tem outros efeitos além dos que as pessoas pensavam. Ele até causou a morte de pessoas. Portanto, quantas pessoas usaram um tratamento ou há quanto tempo o utilizam é uma base ruim para afirmações sobre os efeitos do tratamento.

O quão novo é um tratamento ou o quanto ele custa também é uma base ruim para afirmações sobre seus efeitos. Muitas vezes, os tratamentos mais recentes e que são mais caros do que outros têm os mesmos ou piores efeitos. Por exemplo, algumas pastas de dente são mais novas e caras do que outras, mas a maioria das pastas de dente têm os mesmos efeitos, porque são feitas principalmente dos mesmos ingredientes.

Além disso, alguns efeitos ruins não são perceptíveis até muito tempo após o uso do tratamento. Portanto, não podemos ter certeza sobre os efeitos ruins de novos tratamentos. Por exemplo, há alguns anos existiu um medicamento que foi usado para dor por milhões de pessoas. Na época, a empresa que criou esse medicamento o promoveu amplamente em anúncios. No entanto, algum tempo depois, os pesquisadores em saúde descobriram que o medicamento causava ataques cardíacos e derrames.

LIÇÃO 4: OUTRAS BASES RUINS PARA AFIRMAÇÕES SOBRE TRATAMENTOS (PARTE 2)

Tudo o que você precisa para preparar e ensinar essa lição:

Objetivo	Página 38
Preparação	Página 38
Lição	Página 39
Passo 1: Revisar a última lição	Página 40
Passo 2: Ler em voz alta	Página 40
Passo 3: Discutir	Página 41
Passo 4: Conduzir a atividade	Página 42
Passo 5: Gerenciar os exercícios	Página 43
Passo 6: Preencher o formulário de avaliação da lição	Página 44
Informações sobre o conteúdo da lição para professores	Página 44



Objetivos da Lição 4

O que as crianças devem aprender nesta lição:

- ◆ Por que essas são bases ruins sobre os efeitos de um tratamento?
1. Porque alguém que vendeu o tratamento disse algo sobre ele
 2. O que um especialista disse sobre o tratamento
-

Preparação para a Lição 4 (20 minutos)

É isso que você deve fazer antes da lição.

Ler antecipadamente

- ◆ Leia as páginas desta lição no Livro didático para crianças
- ◆ Leia as páginas desta lição no Guia do Professor

Reunir materiais

Assegure-se de ter:

- ◆ Este Guia do Professor
- ◆ O formulário de avaliação da lição
- ◆ Algumas borrachas

Certificar-se de que cada criança tenha:

- ◆ Uma cópia do Livro didático para crianças
- ◆ Seu próprio Caderno de Exercícios
- ◆ Lápis ou caneta

Resumo da história em quadrinhos: João e Júlia encontram a Professora Compara e o Professor Justo no mercado. João e Júlia coletaram afirmações de pessoas que estavam no mercado. Os professores escolhem três das afirmações e as usam como exemplos para explicar mais duas bases ruins para afirmações sobre os efeitos de tratamentos. Primeiro, os professores usam as afirmações do Sr. Augusto e da Sra. Estela. A afirmação do Sr. Augusto é sobre bananas e a afirmação da Sra. Estela é sobre mangas. A seguir, os professores usam a afirmação de Cecília como exemplo. A afirmação da Sra. Cecília é sobre uma pequena máquina elétrica.

Lição 4 (80 minutos)

Este é um plano proposto para professores ensinarem a lição.

Professor(a)	Criança	Tempo
PASSO 1 Revisar a última lição		10 min
Revise a última lição fazendo as perguntas da próxima página.	Responda às perguntas conforme as instruções.	
PASSO 2 Ler em voz alta		25 min
Conduza a leitura em voz alta do Livro das Decisões em Saúde. <i>Para diferentes formas de ler em voz alta, consulte a página 13 deste Guia do Professor.</i>	Abra seu livro didático na página 64 e leia em voz alta, conforme as instruções.	
<i>Intervalo</i>		5 min
PASSO 3 Discutir		10 min
Discuta a história em quadrinhos fazendo as perguntas na próxima página deste Guia do Professor. Se necessário dê exemplos extras fornecidos nas próximas páginas deste Guia do Professor.	Responda às perguntas conforme as instruções.	
PASSO 4 Conduzir a atividade		15 min
Conduza a atividade. Veja a próxima página deste Guia do Professor e a página 75 do Livro das Decisões em Saúde.	Abra seu livro didático na página 75 e faça as atividades conforme as instruções.	
PASSO 5 Gerenciar os exercícios		10 min
Gerencie os exercícios. Ajude as crianças a completar os exercícios e corrija os principais exercícios. <i>Para diferentes formas de correção, consulte a página 14 deste Guia do Professor.</i>	Abra seu Caderno de Exercícios na página 21 e complete os exercícios.	
PASSO 6 Preencher o formulário de avaliação da lição		5 min
Preencha o formulário de avaliação da lição.		

PASSO 1 – Revise a última lição

Estas são perguntas e respostas para a revisão da lição anterior, com as crianças.

1. Qual foi a afirmação de Raquel?

- ♦ A afirmação de Raquel foi que sua erva cura doenças.

2. Por que a afirmação de Raquel não foi confiável?

- ♦ A base para a afirmação de Raquel foi que muitas pessoas usavam a erva há muito tempo. Quantas pessoas usaram um tratamento ou há quanto tempo o utilizam são bases ruins para afirmações sobre os efeitos do tratamento. Existem muitos tratamentos que muitas pessoas usam há muito tempo que têm outros efeitos, além do que as pessoas pensavam – por exemplo, usar esterco de vaca para curar queimaduras.

3. Qual foi a afirmação de Caio?

- ♦ A afirmação de Caio foi que seus óculos eram melhores que outros.

4. Por que a afirmação de Caio não foi confiável?

- ♦ A base para a afirmação de Caio foi que seus óculos eram mais novos e custavam mais caro do que outros. Quão novo é um tratamento ou quanto custa são bases ruins para afirmações sobre os efeitos do tratamento. Tratamentos antigos que custam pouco dinheiro podem ser tão bons ou até melhores do que novos tratamentos. Caio enxergou tanto com os óculos antigos quanto com os novos.

PASSO 2 – Ler em voz alta (Página 64 do Livro das Decisões em Saúde)

O texto começa na página 64 do Livro didático para crianças.

Informações sobre a página 68: As bananas contêm potássio (um nutriente) e fibra. Ambos podem ser bons para sua saúde. Elas também contêm vitamina B6 e vitamina A. As mangas contêm fibra e vitamina A, bem como vitamina C e outras vitaminas importantes. Em outras palavras, comer bananas e comer mangas faz bem à saúde de diferentes maneiras.

Informações sobre a página 70: Os pesquisadores em saúde estudaram cuidadosamente máquinas como essa e descobriram que elas não mantêm os mosquitos afastados e, portanto, não evitam que as pessoas peguem dengue.

Explicação da página 71: As afirmações dos especialistas são confiáveis quando se baseiam em comparações justas com muitas pessoas, como as crianças aprenderão na próxima parte do livro.

PASSO 3 – Discutir

Estas são perguntas e respostas para rever o que você lê em voz alta, com as crianças.

1. Qual foi a afirmação do Sr. Augusto?

As bananas fazem mais bem para a saúde do que as mangas.

2. Qual foi a afirmação da Sra. Estela?

As mangas são melhores para a saúde do que as bananas.

3. Por que as afirmações do Sr. Augusto e da Sra. Estela não foram confiáveis?

Aquilo que o vendedor disse sobre as frutas foi a base para as afirmações. A pessoa que vende o tratamento ganhará mais dinheiro se o consumidor acreditar que o tratamento tem efeitos bons. Pode ser por isso que o vendedor afirma que o tratamento tem bons efeitos, quer isto seja verdadeiro ou não.

4. Qual foi a afirmação da Sra. Cecília?

A Sra. Cecília afirmou que sua pequena máquina elétrica impede as pessoas de pegar dengue.

5. Por que a afirmação da Sra. Cecília não é confiável?

Aquilo que o especialista disse sobre o tratamento foi a base da afirmação da Sra. Cecília. Esta é uma base ruim para a afirmação. Por exemplo, se a afirmação de um especialista sobre os efeitos se basear em uma experiência pessoal usando o tratamento, a afirmação do especialista não é confiável.

Exemplos extras para dar às crianças, se necessário:

Estes são exemplos extras para ajudar a explicar o que as crianças deveriam ter aprendido com a história. Use esses exemplos apenas se achar necessário.

Por que aquilo que é dito sobre um tratamento por quem o vende é uma base ruim para afirmações sobre este tratamento?

Afirmação: “Este sabonete deixará sua pele mais lisa! A pessoa que me vendeu disse isso!”

Tratamento: Usar o sabonete

Efeito: Obter uma pele mais lisa

Base: O que a pessoa que vende o sabonete disse sobre isso

Explicação: O que a pessoa que vende o sabonete disse sobre ele é uma base ruim para a afirmação. É possível que a pessoa esteja dizendo isso para ganhar mais dinheiro. A afirmação não é confiável.

Por que o que um especialista diz sobre um tratamento é uma base ruim para afirmações sobre os efeitos do tratamento?

Afirmação: “Um fitoterapeuta me disse que este chá fará minha dor muscular desaparecer. Deve estar certo, porque o fitoterapeuta é especialista em chás! O fitoterapeuta disse que tem certeza porque as pessoas tomam o chá para dores musculares há muitos anos.”

Tratamento: Beber o chá de ervas

Efeito: Livrar-se da dor muscular

Base: O que o fitoterapeuta disse

Explicação: O que o fitoterapeuta disse é uma base ruim para a afirmação. Foi baseado apenas em quanto tempo as pessoas tomam o chá para dores musculares. É possível que o chá não tenha efeito sobre a dor muscular. Também é possível que o chá tenha efeitos ruins. A afirmação não é confiável.

PASSO 4 – Conduzir a atividade (página 75 do Livro das Decisões em Saúde)

A atividade começa na página 75 do Livro didático para crianças.

Instruções extras: Escreva na lousa as bases sobre as quais as crianças aprenderam:

- ♦ Experiência pessoal de alguém usando o tratamento
- ♦ Quanto tempo o tratamento foi usado ou quantas pessoas o usaram
- ♦ Quanto custa o tratamento ou quão novo é o tratamento
- ♦ Alguém que vende o tratamento diz algo sobre ele
- ♦ Um especialista diz algo sobre o tratamento

Passo 5: É importante envolver toda a turma. Diga às crianças que levantem as mãos para responder. No entanto, também incentive as crianças que não levantaram as mãos a responder.

Lista de afirmações para a atividade

A afirmação de Alexandre: "Comer mais carne o tornará mais forte e inteligente! Eu ouvi isso de um açougueiro!"

Tratamento: Comer mais carne

Efeito: Tornar-se mais forte e inteligente

Base: O que o açougueiro disse a Alexandre

Explicação: A afirmação não é confiável. É possível que o açougueiro diga isso para vender mais carne e ganhar mais dinheiro.

Carina afirma: "Quando sentir dor de cabeça, molhe uma toalha com água fria e depois coloque a toalha na cabeça! Isso reduzirá a dor! Muitas pessoas fazem isso!"

Tratamento: Molhar a toalha em água fria e colocá-la na cabeça

Efeito: Livrar-se da dor de cabeça

Base: Quantas pessoas usaram o tratamento

Explicação: A afirmação não é confiável. É possível que colocar a toalha molhada com água fria na sua cabeça não tenha efeito sobre a dor de cabeça.

A afirmação de Patrick: "Comer chocolate faz desaparecer a dor de cabeça! Eu sei porque tentei comer chocolate quando tive dor de cabeça e a dor desapareceu muito rápido!"

Tratamento: Comer chocolate

Efeito: Livrar-se da dor de cabeça

Base: A experiência de Patrick comendo chocolate

Explicação: A afirmação não é confiável. É possível que a dor de cabeça de Patrick tivesse passado com a mesma velocidade sem ele comer o chocolate.

A afirmação de Adriana: "Mastigar folhas de chá eliminará a dor de estômago! Um fitoterapeuta me disse e ele é um especialista nesse tipo de tratamento! O fitoterapeuta disse que, há muito tempo, as pessoas mastigam folhas de chá para dores de estômago!"

Tratamento: Mastigar folhas de chá

Efeito: Reduzir dores de estômago

Base: O que o fitoterapeuta disse sobre mastigar folhas de chá

Explicação: A afirmação não é confiável. A afirmação do fitoterapeuta é baseada em quanto tempo as pessoas mastigam folhas de chá para dor de estômago. Pode ser que mastigar folhas de chá não afete a dor de estômago, mesmo que as pessoas o façam há muito tempo.

A afirmação de Bruno: "Este leite fará você mais forte do que outro leite! Ele é muito caro!"

Tratamento: Beber o leite

Efeito: Ficar mais forte

Base: Quanto dinheiro o leite custa

Explicação: A afirmação não é confiável. É possível que beber outro leite o torne tão ou mais forte.

PASSO 5 – Gerenciar os exercícios (página 21 do Caderno de Exercícios)

As crianças devem escrever as respostas em seu próprio Caderno de Exercícios.

Instruções extras: Lembre as crianças de coletar afirmações na parte de trás de seus cadernos de exercícios.

Respostas aos exercícios da Lição 4:

EXERCÍCIO 1

1	<u>Verdadeiro</u>	Falso
2	<u>Verdadeiro</u>	Falso
3	<u>Verdadeiro</u>	Falso
4	<u>Verdadeiro</u>	Falso

EXERCÍCIO 2

1. *A afirmação não é confiável, porque:* a base é aquilo que os vendedores dizem sobre o tratamento. Esta é uma base ruim para a afirmação.
2. *A afirmação não é confiável, porque:* a base é aquilo que o especialista diz sobre o tratamento. Esta é uma base ruim para a afirmação.
3. *A afirmação não é confiável, porque:* a base é aquilo que o especialista diz sobre o tratamento. Esta é uma base ruim para a afirmação.

PASSO 6 – Preencha o formulário de avaliação da lição

Informações sobre a Lição 4 para professores

As pessoas que vendem tratamentos fazem muitas afirmações sobre os efeitos destes tratamentos. Você deve sempre se perguntar se as bases para essas afirmações são boas ou ruins. É fácil ser enganado porque você acredita que, se um tratamento está sendo vendido e muitas pessoas estão pagando por ele, ele deve ter sido exaustivamente testado. Afirmações sobre esses tratamentos podem parecer descrições do produto quando, na verdade, são afirmações como quaisquer outras.

As pessoas que vendem tratamentos têm diversos interesses. Por interesse, nós queremos dizer algo que seria bom para elas. Elas têm interesse nos tratamentos que vendem, na tentativa de ajudar seus clientes. No entanto, elas também têm interesse em ganhar dinheiro. Esses dois interesses competem. Isso é chamado de conflito de interesses. Às vezes, quando alguém que vende um tratamento tem um conflito de interesses, faz afirmações não confiáveis sobre os efeitos por causa desse conflito.

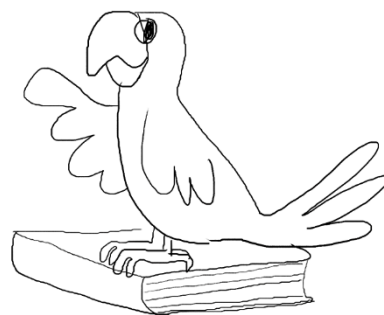
Às vezes, especialistas também fazem afirmações não confiáveis. Por exemplo, médicos e outros especialistas dizem que descansar na cama por um longo tempo é bom para muitas doenças diferentes, incluindo ataques cardíacos e dores nas costas. Outros especialistas discordam. Pesquisadores em saúde descobriram que os efeitos bons desse tratamento não são tão bons. Eles até descobriram que o tratamento não teve

bons efeitos em alguns casos. Além disso, eles descobriram que descansar muito tempo pode ter efeitos ruins. Muitas vezes, os especialistas discordam sobre os efeitos de um tratamento. Todos eles são especialistas, mas nem todos podem estar certos.

LIÇÃO 5: COMPARAÇÕES ENTRE TRATAMENTOS

Tudo o que você precisa para preparar e ensinar essa lição:

Objetivo	Página 46
Preparação	Página 46
Lição	Página 47
Passo 1: Revisar a última lição	Página 48
Passo 2: Ler em voz alta	Página 48
Passo 3: Discutir	Página 48
Passo 4: Conduzir a atividade	Página 49
Passo 5: Gerenciar os exercícios	Página 50
Passo 6: Preencher o formulário de avaliação da lição	Página 50
Informações sobre o conteúdo da lição para professores	Página 50



Objetivos da Lição 5

O que as crianças devem aprender nesta lição:

- ◆ Por que os pesquisadores em saúde devem comparar um tratamento com outro tratamento ou com nenhum tratamento.

Preparação para a Lição 5 (20 minutos)

É isso que você deve fazer antes da lição.

Ler antecipadamente

- ◆ Leia as páginas desta lição no Livro didático para crianças
- ◆ Leia as páginas desta lição no Guia do Professor

Reunir materiais

Assegure-se de ter:

- ◆ Este Guia do Professor
- ◆ O formulário de avaliação da lição
- ◆ Algumas borrachas

Certificar-se de que cada criança tenha:

- ◆ Uma cópia do Livro didático para crianças
- ◆ Seu próprio Caderno de Exercícios
- ◆ Lápis ou caneta

Resumo da história em quadrinhos: João e Júlia visitam a sala dos professores na universidade. Os professores começam a ensinar João e Júlia sobre afirmações confiáveis, baseadas em pesquisas de saúde. Os professores começam a explicar o que os pesquisadores em saúde devem fazer para descobrir mais sobre os efeitos de um tratamento. Primeiro, eles devem transformar uma afirmação sobre um tratamento em uma pergunta. Segundo, eles devem comparar o tratamento com outro tratamento ou com nenhum tratamento. Isso significa que eles devem dar um tratamento a um grupo de pessoas e outro tratamento ou nenhum tratamento a um grupo diferente de pessoas. Terceiro, eles devem medir o que aconteceu e comparar o que aconteceu nos diferentes grupos.

Lição 5 (80 minutos)

Este é um plano proposto para professores ensinarem a lição.

Professor(a)	Criança	Tempo
PASSO 1 Revisar a última lição		10 min
Revise a última lição fazendo as perguntas da próxima página.	Responda às perguntas conforme as instruções.	
PASSO 2 Ler em voz alta		25 min
Conduza a leitura em voz alta do Livro das Decisões em Saúde. <i>Para diferentes formas de ler em voz alta, consulte a página 13 deste Guia do Professor.</i>	Abra seu livro didático na página 82 e leia em voz alta, conforme as instruções.	
<i>Intervalo</i>		5 min
PASSO 3 Discutir		10 min
Discuta a história em quadrinhos fazendo as perguntas na próxima página deste Guia do Professor.	Responda às perguntas conforme as instruções.	
PASSO 4 Conduzir a atividade		15 min
Conduza a atividade. Veja a próxima página deste Guia do Professor e a página 95 do Livro das Decisões em Saúde.	Abra seu livro didático na página 95 e faça as atividades conforme as instruções.	
PASSO 5 Gerenciar os exercícios		10 min
Gerencie os exercícios. Ajude as crianças a completar os exercícios e corrija os principais exercícios. <i>Para diferentes formas de correção, consulte a página 14 deste Guia do Professor.</i>	Abra seu Caderno de Exercícios na página 27 e complete os exercícios.	
PASSO 6 Preencher o formulário de avaliação da lição		5 min
Preencha o formulário de avaliação da lição.		

PASSO 1 – Revise a última lição

Estas são perguntas e respostas para a revisão da lição anterior, a ser realizada com as crianças.

1. Qual foi a afirmação do Sr. Augusto?

- ♦ As bananas são melhores para a saúde do que as mangas.

2. Qual foi a afirmação da Sra. Estela?

- ♦ As mangas são melhores para a saúde do que as bananas.

3. Por que as afirmações do Sr. Augusto e da Sra. Estela não foram confiáveis?

- ♦ A base das afirmações foi aquilo que o vendedor disse sobre as frutas. A pessoa que vende o tratamento ganhará mais dinheiro se as pessoas acreditarem que o tratamento tem bons efeitos. Pode ser por isso que o vendedor afirma que o tratamento tem bons efeitos, e esta afirmação pode ser ou não verdade.

4. Qual foi a afirmação da Sra. Cecília?

- ♦ A Sra. Cecília afirmou que sua pequena máquina elétrica impede as pessoas de pegar dengue.

5. Por que a afirmação da Sra. Cecília não é confiável?

- ♦ A base da afirmação da Sra. Cecília foi aquilo que o especialista disse sobre o tratamento. Esta é uma base ruim para a afirmação. Por exemplo, se a afirmação de um especialista sobre os efeitos se basear em uma experiência pessoal usando o tratamento, a afirmação do especialista não é confiável e é uma base ruim para a afirmação de outra pessoa sobre os efeitos do tratamento.

PASSO 2 – Ler em voz alta (página 82 do Livro das Decisões em Saúde)

O texto começa na página 82 do Livro didático para crianças.

Informações sobre a página 94: Os pesquisadores compararam as pessoas que dormem debaixo de mosquiteiros pulverizados com inseticida com as que não dormem debaixo de mosquiteiros ou que dormem debaixo de mosquiteiros sem inseticida. Os mosquiteiros pulverizados com inseticida são altamente eficazes na redução do número de crianças que pegam dengue e morrem de dengue.

PASSO 3 – Discutir

Estas são perguntas e respostas para rever o que você leu em voz alta, com as crianças.

1. Qual é o primeiro passo que os pesquisadores em saúde dão para descobrir mais sobre os efeitos de um tratamento?

Eles transformam uma afirmação em uma pergunta de pesquisa.

2. Que tratamento os pesquisadores em saúde compararam ao uso da máquina da Sra. Cecília?

Usar a máquina sem estar ligada na tomada, que é o mesmo que não usar a máquina.

3. O que os pesquisadores em saúde descobriram?

Eles descobriram que a máquina não tem efeitos importantes.

4. O que os pesquisadores em saúde descobriram sobre os efeitos de dormir debaixo do mosquiteiro?

Eles descobriram que, se os mosquiteiros forem pulverizados com inseticida, eles impedem as pessoas de pegar dengue.

PASSO 4 – Conduzir a atividade (página 95 do Livro das Decisões em Saúde)

A atividade começa na página 95 do Livro didático para crianças.

Atividade Parte 1

Passo 2: Diga "Batata" ou "Barata". Escreva "Batata" e "Barata" em lados opostos do quadro.

Explicação Passo 11: Sem comparar o tratamento (colocando as mãos atrás das orelhas) com outro tratamento, você não pode descobrir mais sobre os efeitos.

Por exemplo, é possível que mais crianças tivessem ouvido a palavra se não colocassem as mãos atrás das orelhas.

Atividade Parte 2:

Passo 2: As crianças permanecem em suas mesas. Divida a turma em duas partes, entre quem está no fundo e na frente na sala de aula. As crianças na frente da sala de aula são do Grupo 1.

Passo 3: Diga "Vaca" ou "Faca". Escreva "Vaca" e "Faca" em lados opostos do quadro.

Explicação Passo 14: Depois de fazer a comparação, você descobriu que o tratamento (colocar as mãos atrás das orelhas) ajuda a ouvir melhor, não faz diferença ou dificulta a audição. No entanto, você não pode ter certeza de que o que encontrou foram os efeitos dos tratamentos porque a comparação não foi justa e foi muito pequena. As crianças aprenderão mais sobre isso nas próximas duas lições.

PASSO 5 – Gerenciar os exercícios (página 27 do Caderno de Exercícios)

As crianças devem escrever as respostas em seu próprio Caderno de Exercícios.

Instruções extras: Lembre as crianças de coletar afirmações na parte de trás de seus livros de exercícios.

Respostas aos exercícios da Lição 5:

EXERCÍCIO 1

1. Uma afirmação confiável é uma afirmação com uma boa base.
2. Uma comparação entre tratamentos é observar as diferenças entre dois ou mais tratamentos.
3. Medir é observar a quantidade de alguma coisa.

EXERCÍCIO 2

1. Cronometrá-las com um relógio
2. Tocar seus rostos
3. Perguntar a elas

EXERCÍCIO 3

Quantas pessoas tiveram dengue em cada grupo?

Grupo A: 5 de 20

Grupo B: 11 de 20

Qual a diferença entre os grupos?

Havia **6** pessoas a mais com dengue entre as 20 no Grupo **B**.

Quantas pessoas tiveram dengue em cada grupo?

Grupo A: 17 de 50

Grupo B: 25 de 50

Qual a diferença entre os grupos?

Havia **8** pessoas a mais com dengue entre as 50 no Grupo **B**.

PASSO 6 – Preencher o formulário de avaliação da lição

Informações da Lição 5 para professores

É impossível conhecer os efeitos de um tratamento sem compará-lo com outra coisa. Na maioria das vezes, os pesquisadores em saúde comparam o que acontece com um grupo de pessoas que usam o tratamento com outro grupo de pessoas que não usaram esse

tratamento. Às vezes, as pessoas do outro grupo recebem um tratamento diferente.

Por exemplo, antes que os pesquisadores em saúde comparassem tomar uma erva chamada valeriana a não tomá-la, era impossível ter certeza dos efeitos desta erva. Algumas pessoas acreditam que a valeriana ajuda a dormir melhor se você estiver dormindo mal. A afirmação foi baseada em experiências pessoais. Finalmente, os pesquisadores em saúde compararam tomar valeriana a um tratamento que parecia e cheirava a valeriana, mas não tinha ingredientes ativos.

Um tratamento falso como esse é chamado de "placebo". Eles deram a valeriana a um grupo de pessoas e o placebo a outro. Depois, compararam o que aconteceu nos dois grupos e descobriram que havia pouca ou nenhuma diferença. Em outras palavras, eles descobriram que a valeriana tem pouco ou nenhum efeito sobre o quão bem você dorme em comparação com o efeito de um placebo.

Antes de os pesquisadores em saúde fazerem comparações, eles devem ter uma pergunta de pesquisa.

Eles fazem perguntas de pesquisa transformando afirmações em perguntas. Por exemplo, eles transformaram a afirmação de que a valeriana ajuda você a dormir melhor em uma pergunta sobre isso (Por exemplo: Tomar valeriana ajuda a dormir melhor quando comparado a tomar um placebo?). Toda a ciência e a pesquisa começa com o questionamento sobre o que as pessoas acreditam ser certo, incluindo o que os cientistas e os pesquisadores acreditam que é certo. O próximo passo é um estudo cuidadoso para descobrir mais para que possamos ter mais certeza se aquilo que acreditamos está certo ou errado.

LIÇÃO 6 - COMPARAÇÕES JUSTAS ENTRE TRATAMENTOS

Tudo o que você precisa para preparar e ensinar essa lição:

Objetivo	Página 53
Preparação	Página 53
Lição	Página 54
Passo 1: Revisar a última lição	Página 55
Passo 2: Ler em voz alta	Página 55
Passo 3: Discutir	Página 56
Passo 4: Conduzir a atividade	Página 57
Passo 5: Gerenciar os exercícios	Página 58
Passo 6: Preencher o formulário de avaliação da lição	Página 58
Informações sobre o conteúdo da lição para professores	Página 58



Objetivos da Lição 6

O que as crianças devem aprender nesta lição:

- ♦ O que é uma comparação justa entre tratamentos
- ♦ Por que os pesquisadores em saúde devem ser justos ao comparar tratamentos
- ♦ Como os pesquisadores em saúde devem ser justos ao comparar tratamentos

Preparação para a Lição 6 (20 minutos)

O que deve ser feito antes da lição:

Ler antecipadamente

- ♦ Leia as páginas desta lição no Livro didático para crianças
- ♦ Leia as páginas desta lição no Guia do Professor

Reunir materiais

Assegure-se de ter:

- ♦ Este Guia do Professor
- ♦ O formulário de avaliação da lição
- ♦ Algumas borrachas

Certificar-se de que cada criança tenha:

- ♦ Uma cópia do Livro didático para crianças
- ♦ Seu próprio Caderno de Exercícios
- ♦ Lápis ou caneta

Resumo da história em quadrinhos: Os professores encontram João e Júlia em seu povoado. João e Júlia reuniram 10 amigos. Os professores ensinam João e Júlia mais sobre pesquisa em saúde. Eles fazem uma comparação juntos, para que João e Júlia possam aprender por que e como os pesquisadores em saúde devem ser justos ao comparar tratamentos. Sua pergunta de pesquisa é: beber suco antes de correr causa mais dor de estômago em comparação com beber água mineral?

Lição 6 (80 minutos)

Este é um plano proposto para professores ensinarem a lição.

Professor(a)	Criança	Tempo
PASSO 1 Revisar a última lição		10 min
Revise a última lição fazendo as perguntas da próxima página.	Responda às perguntas conforme as instruções.	
PASSO 2 Ler em voz alta		25 min
Conduza a leitura em voz alta do Livro das Decisões em Saúde. <i>Para diferentes formas de ler em voz alta, consulte a página 13 deste Guia do Professor.</i>	Abra seu livro didático na página 102 e leia em voz alta, conforme as instruções.	
<i>Intervalo</i>		5 min
PASSO 3 Discutir		10 min
Discuta a história em quadrinhos fazendo as perguntas na próxima página deste Guia do Professor. Se necessário dê exemplos extras fornecidos nas próximas páginas deste Guia do Professor.	Responda às perguntas conforme as instruções.	
PASSO 4 Conduzir a atividade		15 min
Conduza a atividade. Veja a próxima página deste Guia do Professor e a página 121 do Livro das Decisões em Saúde.	Abra seu livro didático na página 121 e faça as atividades conforme as instruções.	
PASSO 5 Gerenciar os exercícios		10 min
Gerencie os exercícios. Ajude as crianças a completar os exercícios e corrija os principais exercícios. <i>Para diferentes formas de correção, consulte a página 14 deste Guia do Professor.</i>	Abra seu Caderno de Exercícios na página 33 e complete os exercícios.	
PASSO 6 Preencher o formulário de avaliação da lição		5 min
Preencha o formulário de avaliação da lição.		

PASSO 1 – Revise a última lição

Estas são perguntas e respostas para a revisão da lição anterior, a ser realizada com as crianças.

1. Qual é o primeiro passo que os pesquisadores em saúde dão para descobrir mais sobre os efeitos de um tratamento?

- ♦ Eles transformam uma afirmação em uma pergunta de pesquisa.

2. Que tratamento os pesquisadores em saúde compararam ao uso da máquina da Sra. Cecília?

- ♦ Usar a máquina sem estar ligada na tomada, que é o mesmo que não usar a máquina.

3. O que os pesquisadores em saúde encontraram?

- ♦ Eles descobriram que a máquina não tem efeitos importantes.

4. O que os pesquisadores em saúde descobriram sobre os efeitos de dormir debaixo dos mosquiteiros?

- ♦ Eles descobriram que se os mosquiteiros forem pulverizados com inseticida eles impedem as pessoas de pegar dengue.

PASSO 2 – Ler em voz alta (página 102 do Livro das Decisões em Saúde)

O texto começa na página 102 do Livro didático para crianças.

Explicação página 108: Mais tarde na história em quadrinhos, os professores usam o que João, Júlia e seus amigos responderam para explicar o problema que pode tornar uma comparação injusta. Esta questão para discussão está aqui para que as crianças da sua classe se lembrem do que João, Júlia e seus amigos responderam. Instrução: Peça às crianças da sua turma que respondam à pergunta da Professora Compara.

Explicação página 109: Em outras palavras, "injusto" na pesquisa em saúde é quando existem diferenças importantes entre as pessoas nos grupos de comparação ou na forma como elas são tratadas, em como recebem os tratamentos ou em como são medidos os efeitos dos tratamentos entre elas.

Explicação página 112: Na próxima lição, as crianças aprenderão a encontrar algo ao acaso em comparações muito pequenas. "Ao acaso" não significa o mesmo quando você está falando sobre escolher algo e quando está falando sobre encontrar algo.

PASSO 3 – Discutir

Estas são perguntas e respostas para rever o que você lê em voz alta, com as crianças.

1. O que é uma comparação justa entre tratamentos?

Uma comparação em que a única diferença importante entre os grupos é o tratamento que está sendo comparado.

2. Qual é o primeiro problema que pode tornar uma comparação injusta?

Pesquisadores que escolhem quem recebe qual tratamento.

3. Como João, Júlia e os professores resolveram o primeiro problema?

Eles jogaram uma moeda para escolher quem receberia suco e quem receberia água mineral. Dessa forma, os grupos se tornaram mais parecidos porque todos tiveram a mesma chance de receber suco.

4. Qual é o segundo problema que pode tornar uma comparação injusta?

Pessoas que sabem qual tratamento receberam.

5. Como João, Júlia e os professores resolveram o segundo problema?

Professora Compara misturou um pó na água para fazer com que pareça e tenha sabor de suco. Dessa forma, os amigos que beberam suco não sabiam se estavam bebendo o suco de verdade. Lembre-se, todas as crianças pensavam que beber suco antes de correr causava mais dor de estômago comparado a beber água mineral. Então, se eles soubessem quem recebeu o quê, aqueles que beberam suco pensariam que deveriam ter mais dores de estômago. É possível que alguns deles dissessem que tinham dores de estômago porque pensaram que teriam.

Exemplos extras para dar às crianças, se necessário:

Estes são exemplos extras para ajudar a explicar o que as crianças deveriam ter aprendido com a história. Use esses exemplos apenas se achar necessário.

Por que alguém que escolhe quem entra em qual grupo pode tornar uma comparação injusta?

Pergunta de pesquisa: Dançar pelo menos uma vez por semana torna as pessoas mais felizes do que não dançar?

Como os pesquisadores formaram os grupos: Eles permitiram que as pessoas escolhessem se queriam dançar. As pessoas mais felizes escolheram dançar.

Explicação: Há uma diferença importante entre os grupos porque as pessoas escolheram seu tratamento. Todas as pessoas mais felizes estão no mesmo grupo. Se os pesquisadores em saúde descobrirem que as pessoas que dançaram são mais felizes, pode ser porque elas já eram mais felizes no início, não por causa da dança.

Como formar grupos sem que ninguém escolha quem entra em qual grupo:

Exemplo 1: Misture cartões de papel verde e amarelo. Cada pessoa pega um cartão sem olhar para ele. Aqueles que pegam um cartão verde, entram no primeiro grupo. Os que pegam um cartão amarelo, entram no segundo grupo.

Exemplo 2: Dê às pessoas dados. Cada pessoa rola um dado. Se mostrar 1, 2 ou 3, a pessoa entra no primeiro grupo. Se mostrar 4, 5 ou 6, a pessoa entra no segundo grupo.

Por que alguém que sabe quem recebeu qual tratamento pode tornar uma comparação injusta

Pergunta da pesquisa: Tomar um novo comprimido que custa mais dinheiro reduz a dor de cabeça mais rapidamente do que um comprimido antigo?

Como os pesquisadores formaram os grupos: Eles deram caixas de comprimidos para as pessoas. Nas caixas, está indicado se o comprimido é novo ou antigo.

Explicação: Se as pessoas pensam que um comprimido é melhor que o outro, há uma diferença importante entre os grupos. Por exemplo, se as pessoas acharem que o comprimido mais novo é melhor, as pessoas do grupo que obtêm o novo comprimido terão expectativas diferentes das pessoas do outro grupo. E, por acreditar que a dor desaparecerá mais rapidamente, podem sentir como se ela estivesse realmente desaparecendo.

PASSO 4 – Conduzir a atividade (página 121 do Livro das Decisões em Saúde)

A atividade começa na página 121 do Livro didático para crianças.

Explicação Etapa 1: Na última lição, quando você dividiu a turma em duas partes, entre os que estavam no fundo e na frente da sala de aula. Todas as crianças do Grupo 1 estavam na frente da sala de aula. Todas as crianças do Grupo 2 estavam no fundo da sala de aula. Essa foi uma diferença importante entre os grupos. O que você encontrou na atividade da Lição 5 pode ter sido por causa dessa diferença, não por causa dos tratamentos.

Explicação Etapa 2: Para turmas grandes, coloque uma criança sim outra não no Grupo 1 e as restantes no Grupo 2. Nas turmas menores, use uma moeda para formar os grupos.

Explicação Etapa 3: Diga "Vendo" ou "Lendo". Escreva "Vendo" e "Lendo" em lados opostos do quadro.

Explicação Etapa 14: Seria impossível para as crianças não saber quem recebeu qual tratamento. Isso pode acarretar diferenças importantes entre os grupos. Se as crianças pensam que segurar as mãos atrás das orelhas as ajuda a ouvir melhor, é possível que as crianças do Grupo 2 não se esforcem tanto em ouvir o que você disse porque acham que

não ouvirão tão bem quanto as crianças do Grupo 1. Os pesquisadores em saúde teriam que considerar o quão importante é isso, se comparassem os tratamentos.

PASSO 5 – Gerenciar os exercícios (página 33 do Caderno de Exercícios)

As crianças devem escrever as respostas em seu próprio Caderno de Exercícios.

Instruções extras: Lembre as crianças de coletar afirmações na parte de trás de seus livros de exercícios.

Respostas aos exercícios da Lição 6:

EXERCÍCIO 1

1	<u>Verdadeiro</u>	Falso
2	<u>Verdadeiro</u>	Falso
3	<u>Verdadeiro</u>	Falso
4	<u>Verdadeiro</u>	Falso

EXERCÍCIO 2

1. O uso da vacina contra o sarampo impede as pessoas de pegar sarampo em comparação com não tomar a vacina?
2. Não. Isto poderia tornar a comparação injusta.
3. Não. Isto poderia tornar a comparação injusta.
4. Não. Isto poderia tornar a comparação injusta.

Exercício 2: Os pesquisadores em saúde estudaram a vacina contra o sarampo e descobriram que ela impede as pessoas de pegar sarampo sem causar sérios efeitos ruins.

PASSO 6 – Preencha o formulário de avaliação da lição

Informações sobre a Lição 6 para professores

Quando há diferenças importantes entre os grupos em uma comparação, além dos tratamentos, a comparação é injusta. Quando as comparações são injustas, o que os pesquisadores em saúde descobrem pode ser por causa dessas diferenças importantes, não por causa dos tratamentos comparados. Em outras palavras, não podemos ter certeza de que o que aconteceu foi devido aos efeitos dos tratamentos. As conclusões de comparações injustas podem nos enganar se não reconhecermos que as comparações foram injustas. Na pesquisa em saúde, os erros que tornam as comparações injustas são

chamados de "erros sistemáticos" ou "vieses". Nesta lição, as crianças aprendem sobre dois tipos de erros sistemáticos.

O primeiro tipo de erro sistemático ocorre quando as pessoas podem escolher quem recebe qual tratamento. Por exemplo, os médicos alegaram que, se as mulheres tomarem um tipo de medicamento chamado hormônio, um menor número delas sofrerá ataques cardíacos. As bases para essa afirmação foram comparações injustas.

As comparações foram entre grupos de mulheres que tomaram os hormônios e grupos de mulheres que não tomaram. As mulheres foram autorizadas a escolher se tomariam os hormônios. Algumas mulheres cuidaram melhor de sua saúde antes das comparações. Uma maior quantidade dessas mulheres optou por tomar os hormônios. Isso significa que as mulheres que optaram por tomar hormônios já tinham um risco menor de sofrer um ataque cardíaco. Essa foi uma diferença importante entre os grupos.

Por fim, os pesquisadores em saúde fizeram novas comparações onde decidiram ao acaso quais mulheres recebem os hormônios. Nestas comparações justas, os pesquisadores em saúde descobriram que mais mulheres que tomaram os hormônios sofreram ataques cardíacos do que aquelas que não os tomaram!

Na pesquisa em saúde, decidir ao acaso quem recebe qual tratamento é chamado de randomização. Na maioria das vezes, os pesquisadores em saúde usam um programa de computador para um programa de computador para randomizar cada pessoa a um tratamento. A randomização nem sempre é possível ou ética. Quando a randomização não é possível, os pesquisadores em saúde devem considerar outras diferenças importantes entre os grupos.

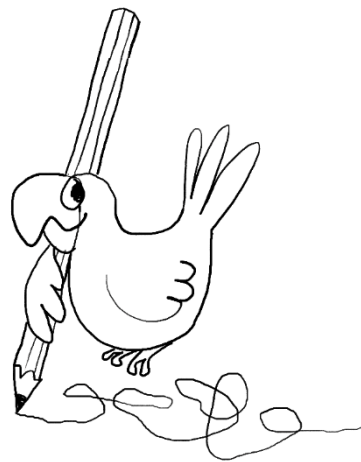
O segundo tipo de erro sistemático sobre o qual as crianças aprenderão é quando as pessoas podem saber quem recebeu qual tratamento. Por exemplo, há uma parte do joelho chamada menisco. Um menisco rompido é uma lesão comum. Os cirurgiões afirmavam que existe uma operação que cura a lesão e reduz a dor. As bases para essa afirmação foram comparações em que as pessoas sabiam se tinham sido operadas.

Por fim, os pesquisadores em saúde compararam a cirurgia com uma cirurgia falsa. Um tratamento falso é chamado de "placebo". Às vezes, pesquisadores em saúde usam placebos para que ninguém saiba quem recebeu o quê. Isso é chamado de "cegamento". Para a cirurgia falsa, os médicos fizeram uma pequena incisão (corte) no joelho do paciente e agiram como se estivessem operando. Os pesquisadores descobriram que no grupo que realizou a cirurgia falsa havia tantas pessoas que sentiram menos dor quanto no grupo que realizou a operação real! O cegamento nem sempre é possível.

LIÇÃO 7 - COMPARAÇÕES JUSTAS COM MUITAS PESSOAS

Tudo o que você precisa para preparar e ensinar essa lição:

Objetivo	Página 61
Preparação	Página 61
Lição	Página 62
Passo 1: Revisar a última lição	Página 63
Passo 2: Ler em voz alta	Página 63
Passo 3: Discutir	Página 63
Passo 4: Conduzir a atividade	Página 64
Passo 5: Gerenciar os exercícios	Página 65
Passo 6: Preencher o formulário de avaliação da lição	Página 65
Informações sobre o conteúdo da lição para professores	Página 66



Objetivos da Lição 7

O que as crianças devem aprender nesta lição:

- ♦ Por que os pesquisadores em saúde devem dar tratamentos a muitas pessoas em suas comparações justas

Preparação para a Lição 7 (20 minutos)

É isso que você deve fazer antes da lição:

Ler antecipadamente

- ♦ Leia as páginas desta lição no Livro didático para crianças
- ♦ Leia as páginas desta lição no Guia do Professor

Reunir materiais

Assegure-se de ter:

- ♦ Este Guia do Professor
- ♦ O formulário de avaliação da lição
- ♦ Algumas borrachas

Certificar-se de que cada criança tenha:

- ♦ Uma cópia do Livro didático para crianças
- ♦ Seu próprio Caderno de Exercícios
- ♦ Lápis ou caneta

Resumo da história em quadrinhos: João e Júlia encontram os professores na quadra esportiva da universidade. Os professores reuniram 100 corredores para ensinar a João e Júlia por que os pesquisadores em saúde devem fazer suas comparações incluindo um número suficientemente grande de pessoas. Eles fazem novas comparações juntos, usando a mesma pergunta de pesquisa: beber suco antes de correr causa mais dor de estômago em comparação com a água mineral?

Lição 7 (80 minutos)

Este é um plano proposto para professores ensinarem a lição.

Professor(a)	Criança	Tempo
PASSO 1 Revisar última lição		10 min
Revise a última lição fazendo as perguntas da próxima página.	Responda às perguntas conforme as instruções.	
PASSO 2 Ler em voz alta		25 min
Conduza a leitura em voz alta do Livro das Decisões em Saúde. <i>Para diferentes formas de ler em voz alta, consulte a página 13 deste Guia do Professor.</i>	Abra seu livro didático na página 126 e leia em voz alta, conforme as instruções.	
<i>Intervalo</i>		5 min
PASSO 3 Discutir		10 min
Discuta a história em quadrinhos fazendo as perguntas na próxima página deste Guia do Professor.	Responda às perguntas conforme as instruções.	
PASSO 4 Conduzir a atividade		15 min
Conduza a atividade. Veja a próxima página deste Guia do Professor e a página 148 do Livro das Decisões em Saúde.	Abra seu livro didático na página 148 e faça as atividades conforme as instruções.	
PASSO 5 Gerenciar os exercícios		10 min
Gerencie os exercícios. Ajude as crianças a completar os exercícios e corrija os principais exercícios. <i>Para diferentes formas de correção, consulte a página 14 deste Guia do Professor.</i>	Abra seu Caderno de Exercícios na página 38 e complete os exercícios.	
PASSO 6 Preencher o formulário de avaliação da lição		5 min
Preencha o formulário de avaliação da lição.		

PASSO 1 – Revise a última lição

Estas são perguntas e respostas para a revisão da lição anterior, a ser realizada com as crianças.

1. O que é uma comparação justa entre tratamentos?

- ♦ Uma comparação em que a única diferença importante entre os grupos é o tratamento que está sendo comparado.

2. Qual é o primeiro problema que pode tornar uma comparação injusta?

- ♦ Pessoas que escolhem quem recebe qual tratamento.

3. Como João, Júlia e os professores resolveram o primeiro problema?

- ♦ Eles jogaram uma moeda para decidir quem receberia suco e quem receberia água mineral. Dessa forma, os grupos se tornaram mais parecidos porque todos tiveram a mesma chance de receber suco.

4. Qual é o segundo problema que pode tornar uma comparação injusta?

- ♦ Pessoas que sabem qual tratamento receberam.

5. Como João, Júlia e os professores resolveram o segundo problema?

- ♦ A Professora Compara misturou um pó na água para que ela se pareça e tenha sabor de suco. Dessa forma, os amigos que beberam suco não sabiam se estavam bebendo o suco de verdade. Lembre-se, todas as crianças pensavam que beber suco antes de correr causava mais dor de estômago em comparação com a água mineral. Então, se eles soubessem quem bebeu o quê, aqueles que bebessem suco poderiam pensar que deveriam ter mais dores de estômago. É possível que alguns deles tenham dito que sentiram mais dores de estômago porque pensaram que teriam.

PASSO 2 – Ler em voz alta (página 126 do Livro das Decisões em Saúde)

O texto começa na página 126 do Livro didático para crianças.

Explicação da página 128: Lembre-se de discutir o que está acontecendo nos quadrinhos em que há pouco ou nenhum texto.

Explicação da página 146: Se João, Júlia e os professores tivessem adicionado 90 corredores a cada uma das três primeiras comparações, eles teriam encontrado algo mais próximo do que encontraram nas últimas três comparações.

PASSO 3 – Discutir

Estas são perguntas e respostas para rever o que você lê em voz alta, a ser realizada com as crianças.

1. O que João, Júlia e os professores descobriram quando fizeram comparações com 10 corredores?

Eles encontraram algo diferente em cada uma das comparações. Primeiro, mais corredores que beberam água mineral sofreram dores de estômago. Em seguida, o mesmo número em cada grupo teve dor. Finalmente, um maior número de alunos que bebeu suco teve dor.

2. O que João, Júlia e os professores descobriram quando fizeram comparações com 100 corredores?

Eles descobriram quase o mesmo em cada uma das comparações: cerca de o dobro do número de corredores que beberam suco tiveram dores de estômago.

PASSO 4 – Conduzir a atividade (Livro das Decisões em Saúde página 148)

A atividade começa na página 148 do Livro didático para crianças.

As crianças também irão usar o Caderno de Exercícios na página 38.

Desenhe este quadro na lousa:

As crianças têm um quadro muito parecido com esse na página 38 em seu Caderno de Exercícios. Antes de começar a atividade você precisa desenhar este quadro simplificado na lousa.

CARTÃO	SEM DOR, GRUPO VERMELHO	SEM DOR, GRUPO AZUL
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
TOTAL		

Aqui está um exemplo de como seria o quadro depois de medir o que aconteceu com 20 pessoas em cada grupo (entregando dois cartões vermelhos e dois cartões azuis):

CARTÃO	SEM DOR, GRUPO VERMELHO	SEM DOR, GRUPO AZUL
1	5 de 10	4 de 10
2	8 de 20	9 de 20

Neste exemplo, 5 rostos no verso do primeiro cartão vermelho estão sorrindo e 3 rostos no segundo cartão vermelho estão sorrindo. Em outras palavras, das 20 primeiras pessoas do Grupo Vermelho, 8 não têm mais dor de estômago (5 em 10 + 3 em 10 = 8 em 20).

Explicação para discussão: Após medir o que aconteceu com as 10 primeiras pessoas de cada grupo (virando o primeiro par de papéis), houve uma diferença entre quantas pessoas não tinham mais dores de estômago em cada grupo. Quando você mediu todas as 100 pessoas em cada grupo, não houve diferença. O número de pessoas sem dor de estômago foi igual em cada grupo. Em outras palavras, se você tivesse parado depois de medir o que aconteceu com as primeiras 20 pessoas, pareceria que a pílula vermelha ou azul era melhor. Isso teria acontecido independentemente do cartão vermelho e do cartão azul que você entregou primeiro. Ao medir o que aconteceu com todas as 200 pessoas na comparação, você descobriu que realmente não há diferença. A comparação com apenas 20 pessoas foi pequena demais para saber que não havia diferença.

PASSO 5 – Gerenciar os exercícios (página 38 do Caderno de Exercícios)

As crianças devem escrever as respostas em seu próprio Caderno de Exercícios.

Instruções extras: Lembre as crianças de coletar afirmações na parte de trás de seus livros de exercícios.

Respostas aos exercícios da Lição 7:

EXERCÍCIO 1

1	Verdadeiro	Falso
2	Verdadeiro	Falso
3	Verdadeiro	Falso

EXERCÍCIO 2

1. Escolher ao acaso quem recebe qual tratamento significa escolher sem saber quem receberá qual tratamento.
2. Encontrar algo ao acaso em uma comparação muito pequena é encontrar algo sem saber porque aconteceu, pois a comparação foi muito pequena.

PASSO 6 – Preencha o formulário de avaliação da lição

Informações básicas sobre a Lição 7 para professores

Às vezes, os pesquisadores em saúde fazem uma comparação justa, porém muito pequena para termos certeza do porquê de terem encontrado o que encontraram. A maioria dos tratamentos não tem efeitos grandes. Pesquisadores em saúde devem fazer comparações justas com muitas pessoas para descobrir mais sobre os efeitos desses tratamentos. Caso contrário, o que eles encontram pode ser ao acaso.

Quando os pesquisadores em saúde fazem comparações muito pequenas, isso é chamado de "erro aleatório" porque eles poderiam ter encontrado o que encontraram aleatoriamente. Na maioria das vezes, os pesquisadores em saúde precisam fazer muitas comparações justas dos mesmos tratamentos para que nós tenhamos certeza dos efeitos.

Por exemplo, crianças com diarreia podem ficar desidratadas. Isso significa que elas perdem muita água no corpo. Por mais de 20 anos, a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) recomendaram dar a essas crianças uma grande quantidade de açúcar e sal misturados na água. No entanto, alguns pesquisadores em saúde pensaram que uma pequena quantidade de açúcar e sal poderia ser melhor.

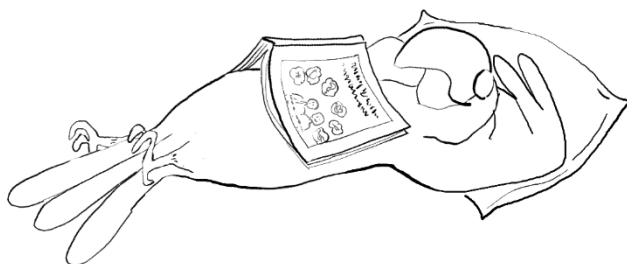
Quando os pesquisadores estudaram pela primeira vez o uso de uma grande quantidade de açúcar e sal em comparação com uma pequena quantidade, havia apenas 38 crianças na comparação. Nove das crianças ficaram seriamente desidratadas. Quatro das crianças seriamente desidratadas estavam no grupo que bebeu a mistura com uma pequena quantidade de açúcar e sal. Os outros cinco estavam no grupo que bebeu a mistura com uma grande quantidade.

Nos dez anos seguintes, pesquisadores em saúde fizeram mais 10 comparações dos mesmos tratamentos. Algumas vezes, mais crianças de um grupo ficaram seriamente desidratadas. Outras vezes, o mesmo número em cada grupo. Por fim, os pesquisadores somaram os resultados de todas as comparações. Era como se eles estivessem fazendo uma comparação justa maior. Essa comparação justa e maior foi grande o suficiente para que pudessem ter muita certeza se aquilo que encontraram eram os efeitos dos tratamentos. Eles descobriram que menos crianças ficaram seriamente desidratadas quando beberam a mistura com uma pequena quantidade de sal e açúcar. Em outras palavras, a mistura com uma pequena quantidade de sal e açúcar foi o melhor tratamento! Isso é o que a OMS e a UNICEF agora recomendam: uma mistura de água com pequenas quantidades de sal e açúcar para tratar desidratação em crianças.

LIÇÃO 8 - VANTAGENS E DESVANTAGENS DE UM TRATAMENTO

Tudo o que você precisa para preparar e ensinar essa lição:

Objetivo	Página 68
Preparação	Página 68
Lição	Página 69
Passo 1: Revisar a última lição	Página 70
Passo 2: Ler em voz alta	Página 70
Passo 3: Discutir	Página 70
Passo 4: Conduzir a atividade	Página 71
Passo 5: Gerenciar os exercícios	Página 71
Passo 6: Preencher o formulário de avaliação da lição	Página 71
Informações sobre o conteúdo da lição para professores	Página 71



Objetivos da Lição 8

O que as crianças devem aprender nesta lição:

- ♦ O que é uma “vantagem” de um tratamento
- ♦ O que é uma “desvantagem” de um tratamento
- ♦ O que é uma “escolha informada”
- ♦ Por que é importante fazer escolhas informadas de tratamentos
- ♦ Como fazer escolhas informadas de tratamentos

Preparação para a Lição 8 (20 minutos)

O que deve ser feito antes da lição:

Ler antecipadamente

- ♦ Leia as páginas desta lição no Livro didático para crianças
- ♦ Leia as páginas desta lição no Guia do Professor

Reunir materiais

Assegure-se de ter:

- ♦ Este Guia do Professor
- ♦ O formulário de avaliação da lição
- ♦ Algumas borrachas

Certificar-se de que cada criança tenha:

- ♦ Uma cópia do Livro didático para crianças
- ♦ Seu próprio Caderno de Exercícios
- ♦ Lápis ou caneta

Resumo da história em quadros: João e Júlia estão na Unidade Básica de Saúde porque ambos têm dores de ouvido. Os professores ajudam cada um deles a fazer uma escolha informada sobre o uso ou não de um antibiótico. Eles usam as escolhas de João e Júlia como exemplos para explicar duas perguntas importantes que você deve sempre fazer antes de escolher um tratamento.

Lição 8 (80 minutos)

Este é um plano proposto para professores ensinarem a lição

Professor(a)	Criança	Tempo
PASSO 1 Revisar a última lição		10 min
Revise a última lição fazendo as perguntas da próxima página.	Responda às perguntas conforme as instruções.	
PASSO 2 Ler em voz alta		25 min
Conduza a leitura em voz alta do Livro das Decisões em Saúde. <i>Para diferentes formas de ler em voz alta, consulte a página 13 deste Guia do Professor.</i>	Abra seu livro didático na página 153 e leia em voz alta, conforme as instruções.	
<i>Intervalo</i>		5 min
PASSO 3 Discutir		10 min
Discuta a história em quadrinhos fazendo as perguntas na próxima página deste Guia do Professor.	Responda às perguntas conforme as instruções.	
PASSO 4 Conduzir a atividade		15 min
Conduza a atividade. Veja a próxima página deste Guia do Professor e a página 168 do Livro das Decisões em Saúde.	Abra seu livro didático na página 168 e faça as atividades conforme as instruções.	
PASSO 5 Gerenciar os exercícios		10 min
Gerencie os exercícios. Ajude as crianças a completar os exercícios e corrija os principais exercícios. <i>Para diferentes formas de correção, consulte a página 14 deste Guia do Professor.</i>	Abra seu Caderno de Exercícios na página 43 e complete as atividades.	
PASSO 6 Preencher o formulário de avaliação da lição		5 min
Preencha o formulário de avaliação da lição.		

PASSO 1 – Revise a última lição

Estas são perguntas e respostas para a revisão da lição anterior, com as crianças.

1. O que João, Júlia e os professores encontraram ao fazer comparações com 10 corredores?

- ♦ Eles encontraram um resultado diferente todas as vezes. Primeiro, mais corredores que beberam água mineral sofreram dores de estômago. Em seguida, o mesmo número em cada grupo teve dor. Finalmente, mais corredores que beberam suco sofreram dor de estômago.

2. O que João, Júlia e os professores encontraram quando fizeram comparações com 100 corredores?

- ♦ Eles descobriram quase o mesmo em cada uma das comparações: cerca de o dobro do número de corredores que beberam suco tiveram dores de estômago.

PASSO 2 – Ler em voz alta (página 153 do Livro das Decisões em Saúde)

O texto começa na página 153 do Livro didático para crianças.

Explicação página 162: Infecções como a de João e Júlia, que estão dentro do ouvido, são chamadas de infecções do ouvido médio. Muitas dessas infecções são causadas por vírus, não bactérias. Os antibióticos não afetam os vírus, e as bactérias tornam-se resistentes ao antibiótico quando o medicamento é usado em excesso. A maioria das infecções do ouvido médio desaparece sem remédio. Portanto, tomar antibióticos para uma infecção do ouvido médio é recomendado apenas para crianças com dor intensa.

Explicação página 167: "Cirurgia" significa "uma operação".

PASSO 3 – Discutir

Estas são perguntas e respostas para rever o que você lê em voz alta, com as crianças.

1. Quais são as duas perguntas importantes que João e Júlia aprenderam a fazer quando decidiram usar um tratamento?

A primeira pergunta é: quais são as vantagens e desvantagens do tratamento?

A segunda pergunta é: o que é mais importante para mim?

2. Por que João escolheu usar o antibiótico?

Sua infecção no ouvido foi muito dolorosa, então as vantagens do antibiótico foram mais importantes para ele.

3. Por que Júlia optou por não usar o antibiótico?

A infecção no ouvido não foi tão dolorosa e ela não queria ficar enjoada; portanto, as desvantagens do antibiótico foram mais importantes para ela.

PASSO 4 – Conduzir a atividade (página 168 do Livro das Decisões em Saúde)

A atividade começa na página 168 do Livro didático para crianças.

PASSO 5 – Gerenciar os exercícios (página 43 do Caderno de Exercícios)

As crianças devem escrever as respostas em seu próprio Caderno de Exercícios.

Instruções extras: Lembre as crianças de coletar afirmações na parte de trás de seus livros de exercícios.

Respostas aos exercícios da Lição 8:

EXERCÍCIO 1

1. Uma escolha informada é uma escolha feita quando você entende as informações que possui.
2. Uma vantagem é algo que você considera bom a respeito de um tratamento.
3. Uma desvantagem é algo que você considera ruim a respeito de um tratamento.

EXERCÍCIO 2

1	Verdadeiro	Falso
2	Verdadeiro	Falso
3	Verdadeiro	Falso
4	Verdadeiro	Falso
5	Verdadeiro	Falso

Explicação da pergunta 4: Por exemplo, ganhar peso é uma vantagem para quem quer engordar, mas uma desvantagem para quem quer ser mais magro.

PASSO 6 – Preencha o formulário de avaliação da lição

Informações sobre a Lição 8 para professores

Quando você entende as informações que possui sobre um tratamento antes de optar por usá-lo, está fazendo uma escolha informada. Existem muitos tipos de informações sobre tratamentos. Os resultados das comparações justas entre tratamentos são o tipo

de informação mais útil para fazer escolhas. Quando você entender as informações que possui, poderá fazer uma escolha informada, considerando as vantagens e desvantagens e quais delas são mais importantes para você.

Todos os tratamentos têm vantagens e desvantagens. Um efeito bom é uma vantagem de um tratamento, mas pode haver outras vantagens. Por exemplo, se um tratamento custa muito menos dinheiro que outros tratamentos, isso é uma vantagem. Médicos e outros pesquisadores da área da saúde costumam dizer "benefícios" em vez de "vantagens". Da mesma forma, um efeito ruim é uma desvantagem de um tratamento, mas existem outras possíveis desvantagens. Por exemplo, se um tratamento custa muito mais dinheiro que outros tratamentos, isso é uma desvantagem. Os profissionais de saúde normalmente dizem "danos" em vez de "efeitos ruins". Desvantagens que não são efeitos ruins, às vezes são chamadas de "ônus".

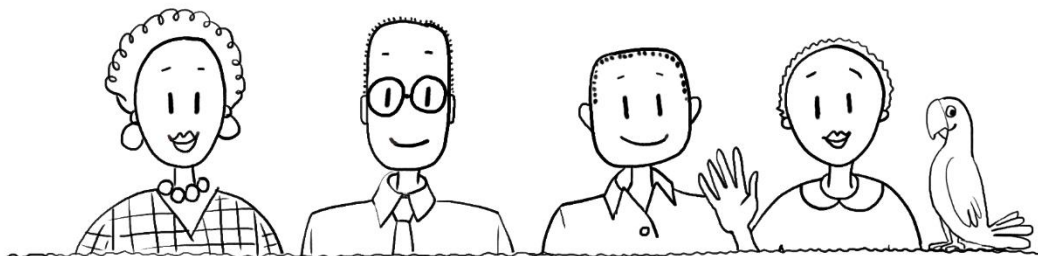
Por exemplo, existe um tipo de comprimido chamado aspirina. Em comparações justas, pesquisadores em saúde descobriram que pessoas que tomam uma pequena quantidade de aspirina todos os dias têm menos ataques cardíacos do que outras pessoas. Eles também descobriram que tomar aspirina não tem efeitos ruins para a maioria das pessoas. No entanto, eles descobriram que algumas pessoas sofrem um sangramento grave no estômago se tomam uma pequena aspirina todos os dias.

A mesma vantagem ou desvantagem de um tratamento pode ser mais importante para uma pessoa que para outra. No exemplo da aspirina, as vantagens são mais importantes para pessoas com maior risco de sofrer um ataque cardíaco: homens, pessoas que fumam, idosos, pessoas que já sofreram ataques cardíacos e pessoas que têm familiares que sofreram ataques cardíacos. Para outras pessoas, com menor risco de sofrer um ataque cardíaco, as desvantagens são mais importantes. A maioria dessas pessoas não sofrerá ataques cardíacos, tomando ou não aspirina, e a aspirina pode causar, a algumas delas, sangramento grave no estômago.

LIÇÃO 9 - O QUE É MAIS IMPORTANTE LEMBRAR DESTE LIVRO

Tudo o que você precisa para preparar e ensinar essa lição:

Objetivo	Página 74
Preparação	Página 74
Lição	Página 75
Passo 1: Revisar a última lição	Página 76
Passo 2: Ler em voz alta	Página 76
Passo 3: Não há passo 3 nessa lição	Página -
Passo 4: Conduzir a atividade	Página 76
Passo 5: Gerenciar os exercícios	Página 78
Passo 6: Preencher o formulário de avaliação da lição	Página 78



Objetivos da Lição 9

O que as crianças devem aprender nesta lição:

- ◆ O que é mais importante lembrar deste livro

Preparação para a Lição 9 (20 minutos)

É isso que você deve fazer antes da lição.

Ler antecipadamente

- ◆ Leia as páginas desta lição no Livro didático para crianças
- ◆ Leia as páginas desta lição no Guia do Professor

Reunir materiais

Assegure-se de ter:

- ◆ Este Guia do Professor
- ◆ O formulário de avaliação da lição
- ◆ Algumas borrachas

Certificar-se de que cada criança tenha:

- ◆ Uma cópia do Livro didático para crianças
- ◆ Seu próprio Caderno de Exercícios
- ◆ Lápis ou caneta

Lição 9 (80 minutos)

Este é um plano proposto para professores ensinarem a lição.

Professor(a)	Criança	Tempo
PASSO 1 Revisar a última lição		10 min
Revise a última lição fazendo as perguntas da próxima página.	Responda às perguntas conforme as instruções.	
PASSO 2 Ler em voz alta		25 min
Conduza a leitura em voz alta do Livro das Decisões em Saúde. <i>Para diferentes formas de ler em voz alta, consulte a página 13 deste Guia do Professor.</i>	Abra seu livro didático na página 174 e leia em voz alta, conforme as instruções.	
<i>Intervalo</i>		5 min
PASSO 3 Discutir		-
PASSO 4 Conduzir a atividade		15 min
Conduza a atividade. Veja a próxima página deste Guia do Professor e a página 194 do Livro das Decisões em Saúde.	Abra seu livro didático na página 194 e faça as atividades conforme as instruções.	
PASSO 5 Gerenciar os exercícios		20 min
Gerencie os exercícios. Ajude as crianças a completar os exercícios e corrija os principais exercícios. <i>Para diferentes formas de correção, consulte a página 14 deste Guia do Professor.</i>	Abra seu Caderno de Exercícios na página 47 e complete os exercícios.	
PASSO 6 Preencher o formulário de avaliação da lição		5 min
Preencha o formulário de avaliação da lição.		

PASSO 1 – Revise a última lição

Estas são perguntas e respostas para a revisão da lição anterior, com as crianças.

1. Quais são as duas perguntas importantes que João e Júlia aprenderam a fazer quando decidiram usar um tratamento?

- ♦ A primeira pergunta é: quais são as vantagens e desvantagens do tratamento?
- ♦ A segunda pergunta é: o que é mais importante para mim?

2. Por que João escolheu usar o antibiótico?

- ♦ Sua dor de ouvido foi muito dolorosa, então as vantagens do antibiótico foram mais importantes para ele.

3. Por que Júlia optou por não usar o antibiótico?

- ♦ A dor de ouvido não foi tão dolorosa e ela não queria ficar enjoada; portanto, as desvantagens do antibiótico foram mais importantes para ela.

PASSO 2 – Ler em voz alta (página 174 do Livro das Decisões em Saúde)

O texto começa na página 174 do Livro didático para crianças.

PASSO 4 – Conduzir a atividade (página 194 do Livro das Decisões em Saúde)

A atividade começa na página 194 do Livro didático para crianças.

Perguntas para a atividade

Pergunta: É possível que não fazer algo seja um tratamento?

Resposta: Sim.

Pergunta: A maioria dos tratamentos tem efeitos bons, efeitos ruins ou ambos?

Resposta: Ambos.

Pergunta: Podemos ter certeza absoluta dos efeitos da maioria dos tratamentos?

Resposta: Não.

Pergunta: O que você deve sempre perguntar ao ouvir uma afirmação sobre os efeitos de um tratamento?

Resposta: Qual é a base da afirmação?

Pergunta: O que é mais importante: a pessoa que faz a afirmação ou a base da afirmação?

Resposta: A base da afirmação.

Pergunta: Qual é o primeiro passo que os pesquisadores em saúde devem dar para descobrir mais sobre tratamentos?

Resposta: Transformar uma afirmação em uma pergunta de pesquisa.

Pergunta: Quando uma comparação é justa?

Resposta: Quando os grupos são semelhantes (a única diferença importante deve ser os tratamentos).

Pergunta: Como os pesquisadores em saúde devem escolher quem recebe qual tratamento?

Resposta: Ao acaso, por meio da randomização.

Pergunta: O que pode acontecer se as pessoas souberem qual tratamento receberam?

Resposta: Elas podem pensar que o tratamento teve um efeito quando na realidade não teve.

Pergunta: O que pode acontecer se os pesquisadores em saúde fizerem uma comparação muito pequena?

Resposta: O que eles encontrarem será ao acaso.

Pergunta: Quais são as duas perguntas que você deve sempre fazer antes de decidir sobre um tratamento?

Resposta: Quais são as vantagens e desvantagens do tratamento e o que é mais importante para mim?

Quais são as bases para essas afirmações, e elas são confiáveis?

Afirmação: Alessandra diz que o aloe vera cura a dengue, porque ela usou aloe vera uma vez quando teve dengue e se curou.

Resposta: A base é a experiência pessoal de Alessandra em usar aloe vera, o que é uma base ruim para a afirmação, portanto, a afirmação não é confiável.

Afirmação: Patrícia diz que as pessoas usam aloe vera há muito tempo para tosse, por isso esse produto deve curar a tosse.

Resposta: A base é por quanto tempo as pessoas usaram aloe vera para tosse, o que é uma base ruim para a afirmação, portanto, a afirmação não é confiável.

Afirmação: Lilian afirma que usar um mosquiteiro caro é melhor do que usar um mosquiteiro barato.

Resposta: A base é quanto custa o mosquiteiro, o que é uma base ruim para a afirmação,

portanto, a afirmação não é confiável.

Afirmação: Gabriel diz que existe um comprimido que ajuda a dormir melhor porque os pesquisadores em saúde compararam tomar o comprimido com outro comprimido, embora as pessoas na comparação soubessem qual comprimido elas receberam.

Resposta: A base é uma comparação injusta, que é uma base ruim para a afirmação, portanto, a afirmação não é confiável.

Afirmação: Rafael diz que existe um creme que faz desaparecer a dor muscular, porque os pesquisadores em saúde compararam o uso do creme com outro creme e a comparação foi justa, embora houvesse apenas 10 pessoas na comparação.

Resposta: A base é uma comparação justa muito pequena, que é uma base ruim para a afirmação, portanto, a afirmação não é confiável.

Afirmação: Juliano diz que algumas cirurgias são seguras e outras não, porque os pesquisadores em saúde compararam cada uma das cirurgias a outros tratamentos em muitas e grandes comparações justas.

Resposta: A base da afirmação é muitas e grandes comparações justas, o que é uma boa base para a afirmação, portanto, a afirmação é confiável.

PASSO 5 – Gerenciar os exercícios (Caderno de Exercícios página 47)

As crianças devem escrever as respostas em seu próprio Caderno de Exercícios.

Siga as instruções na página do exercício. Deixe um tempo no final da lição para discutir algumas das afirmações que as crianças ouviram.

PASSO 6 – Preencha o formulário de avaliação da lição

AVALIAÇÃO

Desenvolvemos perguntas de múltipla escolha que podem ser usadas para avaliar a compreensão e a capacidade de um indivíduo de aplicar os conceitos-chave ensinados no Livro das Decisões em Saúde. Preparamos um exame com 24 dessas perguntas, duas para cada um dos 12 conceitos-chave abordados nos materiais. Também determinamos o que consideramos uma nota de aprovação no teste e o que consideramos ser uma pontuação que indica o domínio dos conceitos.

Você pode usar este exame para avaliar as crianças da sua turma depois de concluídas as lições. Sugerimos que você reserve uma hora para aplicar o exame.

Mais Informações:

<http://www.informedhealthchoices.org/claim-evaluation-tools/>

Entre em contato conosco se desejar receber o exame que pode ser usado para avaliar a capacidade das crianças de aplicar os 12 conceitos-chave abordados nos recursos de Escolhas Informadas em Saúde (IHC) para crianças em idade escolar:

contact@informedhealthchoices.org

GLOSSÁRIO

As definições em **vermelho** são para professores. Elas não estão incluídas no Livro das Decisões em Saúde.

A

(Observe que "ao **ACASO**" tem dois significados. Ambos estão neste glossário.)

*Decidir ao **ACASO** quem recebe qual tratamento*

é uma maneira de decidir sem saber quem receberá qual tratamento.

EXEMPLO: "João e Júlia jogaram uma moeda para definir quais amigos pegavam suco e quais pegavam água mineral. Dessa forma, eles decidiram ao acaso quem obteve suco. João e Júlia não sabiam quem beberia suco".

*Decidir ao **ACASO** quem recebe qual tratamento*

é usar um processo aleatório, como jogar uma moeda ou fazer um sorteio, para garantir que todos tenham a mesma chance de receber um tratamento ou outro, para que os grupos comparados sejam semelhantes.

O QUE OS PESQUISADORES EM SAÚDE CHAMAM: "alocação aleatória" ou "randomização".

*Encontrar algo ao **ACASO** em comparações muito pequenas*
é encontrar algo sem saber por que aconteceu porque as comparações foram muito pequenas.

EXEMPLO: "Os pesquisadores em saúde compararam dois medicamentos para descobrir qual é o melhor para dor de cabeça. Eles deram um medicamento ao primeiro grupo e outro medicamento ao segundo grupo. As pessoas do primeiro grupo sentiram a dor de cabeça desaparecer mais rapidamente. No entanto, havia poucas pessoas na comparação. É possível que eles tenham achado o primeiro medicamento melhor ao acaso. Eles não sabiam por que as pessoas do primeiro grupo sentiram a dor de cabeça desaparecer mais rapidamente."

*Encontrar algo ao **ACASO** em comparações muito pequenas*

é o resultado de um estudo de tratamentos que ocorreu sem nenhuma razão óbvia.

UMA AFIRMAÇÃO

é algo que alguém diz que pode estar certo ou errado.

EXEMPLO: "A afirmação de Sofia foi que esterco de vaca cura queimaduras. A afirmação dela está errada.

UMA AFIRMAÇÃO

é uma afirmação de algo como um fato ou uma afirmação da verdade.

AFIRMAR

é dizer algo que pode estar certo ou errado.

EXEMPLO: "Sofia afirmou que esterco de vaca cura queimaduras. A afirmação dela está errada.

B

BASEAR uma afirmação em algo

é apoiar uma afirmação com algo.

EXEMPLO: "A afirmação de Sofia foi baseada em sua experiência."

A **BASE** de uma afirmação

é o suporte, fundamento ou motivo da afirmação.

EXEMPLO: "A experiência de Sofia foi a base de sua afirmação"

A **BASE** de uma afirmação

é a justificativa ou explicação para a afirmação.

C

Ter **CERTEZA** dos efeitos de um tratamento

é quando você tem pouca dúvida sobre os efeitos de um tratamento.

PALAVRAS QUE SIGNIFICAM O MESMO: "Certas" ou "Confiantes"

EXEMPLO: "Não podemos ter certeza absoluta sobre os efeitos da maioria dos tratamentos".

Ter **CERTEZA** dos efeitos de um tratamento

é ter certeza ou confiança nos seus efeitos.

CIÊNCIA

→ Veja "Pesquisa" abaixo.

UM CIENTISTA

→ Veja "Pesquisador" abaixo.

CIÊNCIA DA SAÚDE

→ Veja "Pesquisa em saúde" abaixo.

Um **CIENTISTA DA SAÚDE**

→ Consulte "Pesquisador em saúde" abaixo.

Uma *COMPARAÇÃO ENTRE TRATAMENTOS*

é observar as diferenças entre dois ou mais tratamentos.

PALAVRAS QUE SIGNIFICAM O MESMO: "Estudo de tratamentos" ou "Teste de tratamentos"

EXEMPLO: "Os pesquisadores em saúde fizeram comparações entre dormir debaixo de um mosquito e dormir sem mosquito".

UMA COMPARAÇÃO ENTRE TRATAMENTOS

é um estudo no qual pesquisadores em saúde medem a diferença no que acontece com pessoas que fazem tratamentos diferentes.

COMPARAR tratamentos

é observar as diferenças entre dois ou mais tratamentos.

EXEMPLO: "Os pesquisadores em saúde compararam dormir debaixo de um mosquito com dormir sem rede".

COMPARAÇÃO INJUSTA de tratamentos

é um estudo em que existe uma alta probabilidade de erros sistemáticos na medição dos efeitos dos tratamentos devido a problemas com a forma como ele é projetado, conduzido, relatado ou interpretado.

PALAVRAS QUE SIGNIFICAM O MESMO: "Teste injusto"

Uma COMPARAÇÃO JUSTA entre tratamentos

é uma comparação em que a única diferença importante são os tratamentos.

PALAVRAS QUE SIGNIFICAM O OPOSTO: "Comparação injusta"

EXEMPLO: "Os pesquisadores em saúde compararam dormir debaixo de um mosquito a dormir sem rede. As pessoas em um grupo eram semelhantes às pessoas no outro grupo. Foi uma comparação justa, porque a única diferença importante entre os grupos foi se as pessoas dormiam sob uma rede ou não."

Uma COMPARAÇÃO JUSTA entre tratamentos

é um estudo desenvolvido, conduzido, relatado e interpretado para minimizar erros sistemáticos na medição dos efeitos dos tratamentos.

PALAVRAS QUE SIGNIFICAM O MESMO: "Teste justo"

COMPARAÇÃO INJUSTA de tratamentos

é uma comparação em que existem outras diferenças importantes além dos tratamentos.

PALAVRAS QUE SIGNIFICAM O OPOSTO: "Comparação justa".

EXEMPLO: "Os pesquisadores em saúde compararam dormir debaixo de um mosquito a dormir sem rede. As pessoas do primeiro grupo moravam em uma área onde há muito poucos mosquitos. Foi uma comparação injusta, porque havia uma diferença importante entre os grupos além dos tratamentos."

*Uma afirmação **CONFIÁVEL***

é uma afirmação com uma boa base.

PALAVRAS QUE SIGNIFICAM O OPOSTO: “Não confiáveis”.

EXEMPLO: “Os mosquiteiros impedem as pessoas de pegar dengue. Esta é uma afirmação confiável, porque se baseia em comparações justas.”

D

***DESCOBRIR** algo após uma comparação*

é descobrir uma diferença ou semelhança.

EXEMPLO: “Pesquisadores em saúde descobriram que poucas pessoas, das que dormiam debaixo de um mosquiteiro, pegaram dengue”.

***DESVANTAGEM** de um tratamento*

é algo sobre um tratamento que você acha ruim.

PALAVRA QUE SIGNIFICA O OPOSTO: “Vantagem”.

EXEMPLO: “Os efeitos ruins de um tratamento são desvantagens desse tratamento. Outra desvantagem de alguns tratamentos é que eles custam muito dinheiro.”

***DESVANTAGEM** de um tratamento*

é um efeito ruim do tratamento ou o alto custo ou grande ônus do tratamento.

E

*Um **EFEITO** de um tratamento*

é algo que um tratamento faz acontecer.

EXEMPLO: “Ver melhor é um efeito do uso de óculos”.

*Um **EFEITO** de um tratamento*

é um aumento ou diminuição de um resultado de saúde que é o resultado do tratamento.

ENGANAR

é fazer alguém pensar que algo está certo quando está errado.

PALAVRA QUE SIGNIFICA O MESMO: “Confundir” ou “Fazer de bobo”

EXEMPLO: “Uma afirmação não confiável pode enganar você.”

*Uma **ESCOLHA EM SAÚDE***

é uma escolha sobre o uso de uma das duas ou mais opções, por exemplo, tratamentos, para manter ou melhorar a saúde de uma ou mais pessoas.

*Uma **ESCOLHA EM SAÚDE***

é uma escolha sobre como cuidar da sua saúde ou da saúde de outras pessoas.
EXEMPLO 1: "Quando você decide sobre um tratamento, está fazendo uma escolha em saúde".

EXEMPLO 2: "Quando o governo escolhe quais tratamentos pagar e oferecer às pessoas, ele está fazendo uma escolha em saúde".

Um ESPECIALISTA

é alguém que sabe muito sobre alguma coisa.

EXEMPLO: "Um fitoterapeuta é especialista em fitoterapia, mas os fitoterapeutas podem estar errados. Todos os especialistas podem estar errados."

Um ESPECIALISTA

é uma pessoa que possui habilidades especiais em uma área específica ou conhecimento especial sobre um determinado assunto.

PALAVRAS QUE SIGNIFICAM O MESMO: "Autoridade"

Uma EXPERIÊNCIA PESSOAL usando um tratamento

é algo que aconteceu com alguém depois de usar um tratamento.

COMO OS PESQUISADORES CHAMAM: "anedota" ou "evidência anedótica" ou "estudo de caso"

EXEMPLO: "Sofia afirma que esterco de vaca cura queimaduras. Sua afirmação baseia-se em sua experiência pessoal em usar esterco de vaca. A afirmação dela está errada.

I

Uma INFECÇÃO

é uma doença causada por germes.

EXEMPLO: "João ficou com uma infecção no dedo depois de colocar esterco de vaca nele".

Uma INFECÇÃO

é um dano ao corpo ou doença causado por microorganismos como vírus, bactérias ou parasitas.

INFORMAÇÃO sobre tratamentos

é o que nos dizem ou aprendemos sobre os tratamentos.

EXEMPLO: "As descobertas dos pesquisadores em saúde são informações sobre tratamentos".

INFORMAÇÃO sobre tratamentos

são fatos ou conhecimentos sobre tratamentos fornecidos ou aprendidos.

Uma escolha INFORMADA

é uma escolha feita quando você entende as informações que possui.

EXEMPLO: “Os pesquisadores em saúde compararam o uso de um antibiótico com o não uso de antibiótico. João e Júlia entenderam as descobertas dos pesquisadores em saúde. Eles fizeram escolhas informadas sobre a possibilidade de usar o antibiótico.”

*Uma escolha **INFORMADA***

é uma decisão tomada quando alguém tem as melhores informações disponíveis sobre o vantagens e desvantagens dos tratamentos e entende essas informações.

M

MEDIR

é observar quanto há ou quanto não há de alguma coisa.

EXEMPLO: “Os pesquisadores em saúde compararam dormir debaixo de um mosquitoireiro a dormir sem rede. Eles mediram quantas pessoas pegaram dengue.”

N

*Uma afirmação **NÃO-CONFIÁVEL***

é uma afirmação com uma base ruim.

PALAVRAS QUE SIGNIFICAM O OPOSTO: “Confiável”.

EXEMPLO: “Sofia afirmou que o esterco de vaca cura queimaduras. A base para sua afirmação foi sua experiência em colocar esterco de vaca na sua queimadura. A afirmação dela não foi confiável porque se baseava apenas em uma experiência.”

P

*Uma **PERGUNTA DE PESQUISA***

é uma pergunta que os pesquisadores tentam responder.

EXEMPLO: “A pergunta da pesquisa foi: dormir debaixo de um mosquitoireiro impede as pessoas de pegar dengue?”

*Uma **PERGUNTA DE PESQUISA***

é uma pergunta claramente formulada em um estudo projetado para respondê-la.

PESQUISA

é o estudo cuidadoso de um tema para descobrir mais sobre esse tema.

PALAVRA QUE SIGNIFICA O MESMO: “Ciência”

EXEMPLO: “Professor Justo e Professora Compara pesquisam sobre tratamentos para descobrir mais sobre seus efeitos.”

PESQUISA

é a investigação sistemática e rigorosa de uma situação ou problema, a fim de gerar novos conhecimentos ou validar conhecimentos existentes.

Um PESQUISADOR

é alguém que estuda cuidadosamente um tema para descobrir mais sobre esse tema.
PALAVRA QUE SIGNIFICA O MESMO: "Cientista"

EXEMPLO: "Professor Justo e Professora Compara são pesquisadores que estudam tratamentos para descobrir mais sobre os efeitos. "

UM PESQUISADOR

é um investigador ou cientista que estuda ou investiga algo usando métodos científicos.

PESQUISA EM SAÚDE

é o estudo cuidadoso da saúde para descobrir mais sobre ela

EXEMPLO: "Os pesquisadores em saúde compararam cuidadosamente o dormir debaixo de um mosquito a dormir sem mosquiteiros. Ao fazer essa pesquisa em saúde, eles descobriram mais sobre os efeitos de dormir debaixo de mosquiteiros. "

PALAVRAS QUE SIGNIFICAM O MESMO: "Ciências da saúde"

PESQUISA EM SAÚDE

é o uso de métodos sistemáticos e transparentes para responder a perguntas sobre saúde.

Um PESQUISADOR DE SAÚDE

é alguém que estuda cuidadosamente a saúde para descobrir mais sobre saúde.

EXEMPLO: "Alguns pesquisadores em saúde estudam os efeitos de tratamentos em nossa saúde. Por exemplo, eles compararam cuidadosamente dormir debaixo de um mosquito com dormir sem mosquito. Ao fazer isso, eles descobriram mais sobre os efeitos de dormir debaixo de mosquiteiros."

PALAVRAS QUE SIGNIFICAM O MESMO: "Cientista da saúde"

Um PESQUISADOR DE SAÚDE

é um pesquisador, investigador ou cientista que estuda ou investiga a saúde usando métodos científicos.

Um PROFESSOR UNIVERSITÁRIO

é professor ou pesquisador em uma universidade.

EXEMPLO: "Professora Compara e Professor Justo ensinam na universidade. Eles ensinam os alunos que estão estudando a se tornarem médicos e pesquisadores em saúde. Os professores também pesquisam em saúde. "

R

*Um **RESULTADO DE UMA COMPARAÇÃO***

é uma diferença ou semelhança encontrada após uma comparação.

EXEMPLO: "A descoberta dos pesquisadores em saúde foi que menos pessoas, entre as que dormiam debaixo de um mosquiteiro, pegavam dengue".

*Um **RESULTADO DE UMA COMPARAÇÃO***

é um resultado que mostra o tamanho da diferença em algo que foi medido.

S

*Sua **SAÚDE***

é o quão bem seu corpo e mente estão².

EXEMPLO: "A saúde de Júlia é boa, porque ela está livre de doenças e ferimentos. João tem uma infecção, então sua saúde é pior que a de Júlia. "

SAÚDE

é a condição física ou mental de uma pessoa.

T

*Um **TRATAMENTO***

é algo que você faz pela sua saúde.

EXEMPLO: "Usar óculos é um tratamento."

*Um **TRATAMENTO***

é qualquer ação destinada a melhorar a saúde dos indivíduos.

COMO OS PESQUISADORES O CHAMAM: "Intervenção".

V

*Uma **VANTAGEM** de um tratamento*

é algo sobre um tratamento que você acha que é bom.

PALAVRAS QUE SIGNIFICAM O OPOSTO: "Desvantagem".

EXEMPLO: "Bons efeitos de um tratamento são vantagens desse tratamento.

Outra vantagem de alguns tratamentos é que eles custam pouco ou nenhum dinheiro."

² Hoje, no Brasil, a definição de saúde engloba bem-estar físico, mental e social.

*Uma **VANTAGEM** de um tratamento*

é um bom efeito do tratamento ou o baixo custo ou o pequeno ônus do tratamento.

PALAVRAS QUE SIGNIFICAM O MESMO: "Benefício"

Este livro é dedicado a David Sackett.

David Sackett, falecido durante o desenvolvimento desses materiais, foi pioneiro na medicina baseada em evidências. Dave “desafiou a confiança de longa data da profissão médica em julgamento subjetivo, tradição e autoridade.”¹ Ele foi um amigo, colega e inspiração para os membros do grupo Escolhas Informadas em Saúde. Dave foi um artista que simplificava o complexo². Ao escrever sobre sua abordagem em palestras, ensaios e livros, ele citou *Cat's Cradle* de Kurt Vonnegut:

Qualquer cientista que não pudesse explicar a uma criança de oito anos o que estava fazendo era um charlatão³.

Levamos essa citação a sério no desenvolvimento desses recursos. Não podemos pensar em uma maneira melhor de honrar a memória de Dave do que dedicar o livro a ele - exceto talvez testando os efeitos do livro em uma comparação justa, o que estamos fazendo.

1. Rennie D. David Sackett obituary. *The Guardian*, 29 de maio de 2015.
2. Sackett DL. David L Sackett: Entrevista em 2014 e 2015. fhs.mcmaster.ca/ceb/docs/David_L_Sackett_Interview_in_2014_2015.pdf
3. Vonnegut K. *Cat's Cradle*. New York: Delacorte Press, 1963.

Agradecimentos e contribuições:

O desenvolvimento e a avaliação dos recursos de Escolhas Informadas em Saúde (IHC) para crianças em idade escolar foram apoiados em parte pelo Conselho de Pesquisa da Noruega (projeto número 220603 / H10) e por cada uma de nossas instituições: o Instituto Norueguês de Saúde Pública, Oslo, Noruega; Universidade Makerere, Kampala, Uganda; Universidade dos Grandes Lagos de Kisumu, Quênia; e a Universidade de Ruanda, Kigali, Ruanda.

Muitas pessoas contribuíram para esses recursos de aprendizado e somos muito gratos a todos eles. Alunos e professores de escolas de Uganda, Quênia, Ruanda e Noruega dedicaram generosamente seu tempo e pensamentos ao testar versões anteriores. Uma rede de professores em Uganda e um grupo consultivo internacional de pesquisadores em saúde ajudaram a orientar o desenvolvimento dos recursos desde os primeiros meses do projeto. Colegas em todo o mundo nos deram sugestões e apoio valiosos. Agradecemos a cada um de vocês e pedimos desculpas por não podermos nomear todos vocês. Matthew Oxman redigiu a maior parte do texto e o revisou com contribuições de todos os co-autores. Sarah Rosenbaum ilustrou os recursos e Miriam Grønli os coloriu. Sarah Rosenbaum e Angela Morelli projetaram os recursos. Todos os autores, bem como Iain Chalmers e muitos outros, contribuíram para testar e melhorar esses recursos.

O objetivo do projeto Escolhas Informadas em Saúde é ajudar as pessoas a fazer melhores escolhas em saúde, pensando cuidadosamente sobre os tratamentos. O Livro das Escolhas Informadas em Saúde ajuda as crianças a fazer isso e este Guia do Professor ajuda aos professores que estão usando o livro na sala de aula. Este Guia do Professor inclui instruções para a preparação e o ensino de lições, além de informações básicas sobre os objetivos.

Nós, autores do livro e Guia do Professor, somos pesquisadores e designers de saúde em Uganda, Quênia, Ruanda, Noruega e Inglaterra. Professores e crianças nos cinco países testaram versões anteriores do livro e do Guia do Professor. Uma rede de professores em Uganda e uma rede internacional de pesquisadores nos aconselharam.

Mais informações sobre esses recursos e o projeto podem ser encontradas no site do projeto: www.informedhealthchoices.org

Comentários sobre como melhorar esses recursos são bem-vindos e devem ser enviados para: contact@informedhealthchoices.org

O desenvolvimento e a avaliação dos recursos didáticos para crianças do projeto Escolhas Informadas em Saúde foi financiado por:

